

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da contratação

Programa: Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)	Contrato CAIXA nº PT: 0222621-98	
Ação/Modalidade: PPI	Fonte de recursos: OGU	
Empreendimento: Residencial Novo Jardim Castelão (nome intitulado pela comunidade)		
Localização/Município: Bairro Barroso - Fortaleza	UF: CE	
Proponente/Agente Promotor: Prefeitura Municipal de Fortaleza - PMF		
Tel.: (85) 3488.3376 / (85) 3488-3377 / (85) 3488-3379 E-mail: mcmvhabitafor@fortaleza.ce.gov.br		
Agente executor: Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza – HABITAFOR		
Responsável Técnica Social	Email:	Formação
Andréa Sobreira Cialdini Borges	andrealaldini@gmail.com	Assistente Social
Telefone: (85) 3488-3379/3105-1016		

1.2 Valores da Intervenção

Composição do Investimento	Reprogramação do PTS	Valor Total do TS
Repassé/Financiamento	880.000,00	1.908.301,20

1.3 Prazos e regime de execução

PRAZO DE OBRAS: Empreendimento ocupado em 2012	PRAZO DO PTS 14 meses	FORMA DE EXECUÇÃO DO PTS: Mista
Empresa Responsável pela elaboração do PTS: Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza - HABITAFOR		



2. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Projeto de Urbanização da Bacia do Rio Cocó está inserido no Programa Prioritários de Investimento (PPI) – Intervenção Em Favelas, Urbanização de Assentamentos Precários e Habitações, no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.

A Prefeitura Municipal, em parceria com o Governo Federal, através da CAIXA como Agente Operacionalizador deste Programa, visa atingir o objetivo último da requalificação do meio ambiente e a melhoria de vida das famílias situadas na faixa de preservação ambiental ou risco físico da referida área, bem como da população do entorno.

O referido projeto integrava o Programa de Requalificação Urbana com Inclusão Social – PREURBIS, desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza – HABITAFOR em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura – SEINF.

O objeto de intervenção do projeto são as áreas da Comunidade da Boa Vista, São Sebastião, Gavião, Cal e TBA, localizados nos bairros Dias Macedo e Castelão.

O cadastramento das famílias da comunidade Bacia do Rio Cocó foi realizado no ano de 2007, sendo identificadas 816 famílias situadas na faixa de preservação ambiental ou de risco físico com necessidade de reassentamento. A seleção destas comunidades justificou-se pelo fato de suas moradias estarem construídas em área de preservação ambiental permanente, em terrenos sujeitos a alagamento, inundações e outros riscos, dificultando o escoamento das águas pluviais e favorecendo a existência contínua de vetores de riscos para a população.

O Conjunto Habitacional, localizado no Bairro Barroso, situado há aproximadamente 3km da área de desocupação, possui 816 unidades habitacionais, divididas em 36 blocos, sendo 32 blocos compostos por 24 apartamentos e 4 blocos compostos por 12 apartamentos, estando estes apartamentos dispostos em térreo e



primeiro piso. Os apartamentos são divididos em sala, cozinha, dois quartos e um banheiro, com área construída de 43m².

Contudo, antes da conclusão da obra e reassentamento das famílias beneficiárias do projeto, no dia 30 de outubro de 2012, aconteceu a ocupação indevida do empreendimento por famílias oriundas de áreas de risco ou que viviam de aluguel social, residentes em sua maioria nas áreas do entorno do empreendimento, em diversos bairros de Fortaleza.

Nos dias 01 e 02 de julho de 2013, a equipe técnica da HABITAFOR em parceria com a Guarda Municipal de Fortaleza, através de visitas ao conjunto ocupado e realização de cadastro, realizou um levantamento das famílias ocupantes no empreendimento. Na ocasião, foram identificadas 704 famílias residindo no local, 64 casas fechadas, além de 43 imóveis desocupados e 5 famílias que se recusaram a responder.

Nos dias 25 e 26 de maio de 2015, foi realizado um novo levantamento de informações das famílias que se encontram ocupando indevidamente o Conjunto Habitacional Bacia do Cocó. Desta vez, como uma atualização dos dados na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental – EMEIF Delma Hermínia da Silva Pereira, localizada próxima ao Conjunto Habitacional.

Diante das visitas técnicas realizadas pela equipe social e de engenharia da HABITAFOR, verificou-se as condições das famílias ocupantes e já consolidadas no empreendimento. É evidente que durante 05 (cinco) anos de ocupação as famílias já tenham fortalecidos seus vínculos comunitários e sociais, referentes à utilização dos equipamentos públicos do entorno. Por conviverem mediante ameaças de remoção na área, fortaleceram laços na luta por moradia, ampliaram e estabeleceram uma rede de sustentabilidade, solidariedade e organização comunitária, que permanece atuante para garantir a permanência das famílias e melhorar as condições de moradia como drenagem e saneamento.



Em relação às condições das moradias, muitos já realizaram melhorias nos apartamentos, principalmente referentes a banheiro, instalação de piso cerâmico, finalização de cômodos que ainda não estavam concluídos no momento da ocupação, dentre outros.

Considerando que as famílias beneficiárias oriundas das margens do Cocó não mais apresentam interesse em serem remanejadas para o Empreendimento de origem, bem como fora acordado com o Governo do Estado do Ceará a inclusão das 816 famílias originárias, em empreendimentos habitacionais do PMCMV junto a esse ente público, **confirmamos que as mesmas serão atendidas com ações do Trabalho Social, nos projetos referentes aos respectivos empreendimentos habitacionais: Cidade Jardim I (módulo II) – APF 0398944-17 e José Euclides Ferreira Gomes – APF 0356353-90.**

Em agosto e setembro de 2015 ocorreu a remoção de 368 famílias residentes na área do Cocó para o Empreendimento Cidade Jardim I; e o restante está sendo beneficiado em unidades habitacionais do Residencial José Euclides Ferreira Gomes, com a primeira etapa entregue em agosto e a segunda etapa prevista para dezembro/2017.

Ressaltamos que, as famílias que se encontram residindo no Residencial Cidade Jardim I, não tiveram a liberação de pagamento, tendo em vista não recebermos a homologação do Ministério das Cidades para consideração das mesmas enquanto demanda vinculada. Contudo, em relação às famílias que receberão unidades habitacionais no Residencial José Euclides, foi pactuado como demanda vinculada juntamente com a demanda da margem do Rio Cocó acompanhada pelo Governo do Estado.

Considerando, portanto o atendimento das famílias residentes nas margens do Rio Cocó nos empreendimentos do PMCMV, bem como a consolidação das famílias ocupantes, o Ministério das Cidades, em parceria com o agente financeiro, acatou a solicitação de permanência das famílias ocupantes no empreendimento, desde que a



Prefeitura garante condições de habitabilidade como drenagem, saneamento e infraestrutura no empreendimento, com exceção da área interna das unidades habitacionais, e, principalmente o Trabalho Social junto a essas famílias, já que as demais serão contempladas nos Projetos de Trabalho Social dos respectivos empreendimentos Cidade Jardim e José Euclides. Ressalta-se ainda que as famílias serão beneficiadas com a regularização fundiária dos imóveis já ocupados.

Neste sentido é que apresentamos as atividades a seguir, de acordo com as vulnerabilidades verificadas nos diversos levantamentos sociais na ocupação, validados coletivamente pela comunidade, inclusive em reuniões com a comissão que representa os moradores, e em audiências públicas realizadas sobre este tema.

3. OBJETIVO GERAL

Proporcionar a execução de um conjunto de ações de caráter informativo e educativo junto aos beneficiários de forma a promover o exercício da participação cidadã, favorecendo a organização da população e a gestão comunitária, a fim de estimular a boa convivência entre as lideranças conflitantes existentes no empreendimento, fortalecer as potencialidades individuais e coletivas, promover a formação/capacitação profissional e qualificação de mão de obra para posterior inserção no mercado de trabalho impactando diretamente na geração de renda. Proporcionar ainda a sensibilização, esclarecimento, orientação e promoção da sustentabilidade do Residencial através de ações de educação ambiental e patrimonial com foco na adequada destinação de resíduos contribuindo na perspectiva de fortalecer a melhoria da qualidade de vida das famílias.

4. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

O cronograma de atividades (ANEXO A) consiste no conjunto de ações propostas organizadas de forma gradual, racional e lógica para a concretização dos objetivos da Reprogramação do PTS. Nele é estabelecida a demanda apresentada pela

5



comunidade, objetivo, ação, metodologia, metas, indicadores, instrumentos de avaliação e meses de execução de cada atividade.

Destaca-se que, mediante às demandas da comunidade, o viés metodológico das atividades poderá ser alterado, desde que seja respeitado o orçamento previsto com justificativa técnica e prévio entendimento com a Unidade Executora – Prefeitura Municipal de Fortaleza. Tal alteração é pertinente para uma melhor adequação das técnicas aos objetivos de cada atividade, bem como à realidade da comunidade, visto que não modificará o valor contratual nem o objeto contratado.

4.1 Detalhamento metodológico das atividades

A metodologia do projeto constitui-se como condição fundamental para que as ações a serem desenvolvidas contribuam efetivamente para a satisfação das necessidades da população beneficiária. Aplicar uma metodologia é um desafio que exige dos profissionais envolvidos criatividade, agilidade e planejamento inteligente na adoção das soluções, seja na implementação de novas estratégias ou na melhoria das atividades já elaboradas. No entanto, o trabalho necessita ser sistematizado a partir de uma visão estratégica da realidade da comunidade a ser trabalhada, assim como a organização e coordenação das ações a serem desencadeadas.

O trabalho consta de uma metodologia participativa e está fundamentado na concepção de educação emancipatória, percebendo o indivíduo como um todo e inserido em um contexto social, econômico, político e cultural, reconhecendo-o como o principal sujeito propulsor de sua trajetória, capaz de discutir, refletir e realizar experiências que o ajude a superar contradições individuais e coletivas enfrentadas em seu cotidiano. Diante disso, a metodologia nesse projeto será desenvolvida com base na participação, de acordo com o contexto social, da população beneficiária, bem como, as peculiaridades da área de intervenção considerada, com vistas a contribuir para a melhoria da qualidade de vida, com o pleno exercício da cidadania da população contemplada e a autogestão da comunidade. Nessa perspectiva, busca-se, de forma contínua e processual, o desenvolvimento e a autonomia das famílias para que se



efetive o seu processo de transformação.

Diante disso, a metodologia proposta contém instrumentos de participação popular, de forma que os moradores assumam o papel de sujeitos no processo de realização do TS, sendo os instrumentos de avaliação desenvolvidos a partir de indicadores construídos em coerência com os objetivos estabelecidos e as atividades implantadas. As avaliações das atividades devem acontecer ao longo da execução do Projeto e devem ter caráter participativo para que se possam incidir os ajustes necessários e/ou redirecionamento das ações.

Caso as ações que não estejam contempladas nesse projeto e, porventura, surjam no decorrer do processo, deverão ser articuladas a partir do diálogo, participação e construção permanente com a população, assim como, a possibilidade de parcerias com diversas instituições governamentais e não governamentais que poderão possibilitar novas ações complementares a esse projeto e que visam dar sustentabilidade posterior às ações do mesmo.

No que se refere ao material didático que será utilizado nas atividades deverá contar com uma linguagem acessível que contemplem todos os públicos. As atividades, também, devem contar com meios lúdicos como dramatizações, colagens, fantoches, dinâmicas de grupo, rodas de conversa principalmente quando se tratar de atividades voltadas para crianças e adolescentes, para otimizar a compreensão e sensibilização dos beneficiários. O modelo deste material utilizado deverá ser apresentado em anexo aos relatórios sociais de forma a proporcionar um melhor acompanhamento das atividades desenvolvidas bem como dos temas abordados.

É importante ressaltar ainda que as listas de frequência a serem utilizadas nas atividades devam conter além dos nomes dos participantes, o endereço e número de telefone dos mesmos, de forma que facilite o contato com os moradores em momentos posteriores fortalecendo os vínculos e identificação com a Equipe responsável. Este contato se faz importante ainda para a realização das mobilizações para participação das atividades a serem desenvolvidas. Estas mobilizações deverão



ser realizadas pela Equipe Social com 100% do público alvo de cada atividade, embora este percentual máximo não seja alcançado na participação de fato dos momentos.

No que se refere aos espaços para a realização das atividades, sugere-se que a Equipe Social busque parcerias com instituições localizadas próximo ao empreendimento e que possuam locais que comportem o quantitativo de pessoas que estão previstas para cada atividade. Na ação de Visitas Institucionais (Ação 3 – MOFS), prevista para os dois primeiros meses de execução do Trabalho Social, poderão ser estabelecidas estas parcerias.

Abaixo seguem as discriminações metodológicas de cada atividade a ser desenvolvida na Reprogramação do PTS divididas pelos eixos de atuação:

4.1.1 Eixo Mobilização e Fortalecimento Social.

MOFS - AÇÃO 1: Oficina de apresentação da equipe técnica que executará as atividades do Trabalho Social, bem como expor as ações que estão contempladas nos eixos a serem trabalhados.

- Metodologia

Esta atividade tem como meta contar com a presença em massa dos moradores, sendo necessária presença de pelo menos 60% dos beneficiários a fim de se poder justificar e aprovar a atividade, haja vista ser esta a primeira atividade do processo de introdução do TS e explanará sobre todos os eixos e atividades a serem trabalhados junto às famílias. Seu objetivo é situar a população alvo sobre a dinâmica do mesmo, para fins de conhecimento, identificação de interesses em alguma atividade em particular e participação nas mesmas, além do conhecimento da intervenção e suas repercussões junto à comunidade com vistas à adesão ao Projeto. Os mecanismos de divulgação desta ação previstos são: mobilização das famílias beneficiárias por meio de convites e afixação de cartazes. Durante o desenvolvimento da ação será realizada uma explanação acerca da origem dos recursos, itens de



investimento, quantidade de famílias, atividades/ações previstas e prazos de execução da Reprogramação do PTS, além de uma oficina de apresentação com interação do público-alvo, levantamento de expectativas e coleta de sugestões.

- Monitoramento

Essa atividade será verificada e avaliada quanto à efetividade de sua implementação através dos protocolos de mobilização, registro fotográfico, lista de frequência, relatório descritivo das atividades constando os principais questionamentos, contribuições, sugestões e demais informações pertinentes às atividades, percentual de famílias beneficiárias mobilizadas, percentual de participantes, grau de envolvimento, quantidade ou descrição das manifestações, interações, discussões e encaminhamentos. Sendo, através destes dados, possível verificar o grau de interação entre os moradores com a proposta do Trabalho Social, com a Equipe Social que o executará e entre os demais moradores.

MOFS - AÇÃO 2: Visitas domiciliares para levantamento de demandas junto às famílias.

- Metodologia

As visitas domiciliares deverão ser realizadas por toda a Equipe Social como forma de perceber, em cada unidade habitacional, as demandas apresentadas pelas famílias moradoras do empreendimento. A Equipe Social verificará os dados informados frente à realidade das famílias que residem, e a realidade das instituições do entorno do empreendimento que por vezes não serão suficientes para realizar a absorção da demanda por equipamentos que prestem serviços e assistência aos moradores. Deverá ser elaborado um instrumental específico a ser utilizado na ocasião da visita de forma a conhecer a realidade da família que reside em cada imóvel, quantidade de moradores, perfil dos mesmos e demandas que cada família apresenta frente ao acesso à equipamentos comunitários e serviços públicos como: educação, saúde, assistência social, segurança pública, entre outros. A equipe deve perceber ainda as estratégias utilizadas pelas famílias para a inserção e acesso aos atendimentos



e serviços ainda que de forma parcial. Ressalta-se que as famílias já residem no empreendimento desde 2012, e que à época o entorno não apresentava adaptação para receber e atender as referidas famílias. Após as visitas a Equipe deve compilar os dados obtidos e elaborar um diagnóstico de levantamento de demanda. Neste diagnóstico deverão se abordados os seguintes temas: 1. Uma análise qualitativa das variáveis que indicam aquelas famílias que conseguiram atendimento ou inserção, ainda que de forma parcial, nos serviços públicos; 2. O quantitativo de famílias que ainda necessitam de atendimento; 3. Tipos de queixas e demandas apresentadas pelas famílias pesquisadas; 4. Análise Técnica acerca da capacidade de atendimento dos equipamentos sociais disponíveis e estratégias para absorção da demanda; 5. Metas de atendimentos destas demandas. Além das visitas domiciliares, as visitas institucionais (AÇÃO 3 – do eixo MOFS) também se apresentarão como aliadas para a elaboração deste diagnóstico no que se refere à capacidade de atendimento pelas referidas instituições. Posteriormente, deverão ser traçadas estratégias para solicitar, junto aos órgãos públicos responsáveis, o atendimento destas demandas.

- Monitoramento

As formas de monitoramento desta ação deverão se dar através dos dados acerca da quantidade de visitas realizadas (devendo ter um mínimo de 60% das unidades habitacionais visitadas com instrumentais aplicados) bem como com o número de demandas apresentadas pelos moradores. Deverão ser feitos os relatórios das atividades bem como deverá ser elaborado o Relatório Diagnóstico de Demanda. Após a apresentação do mesmo nos Órgãos Públicos a Equipe deverá verificar as formas de atuação dos mesmos frente às demandas apresentadas.

MOFS - AÇÃO 3: Visitas institucionais para explanação da intervenção/Projeto e mobilização das parcerias/arranjos locais.

- Metodologia

Esta atividade visa a realização de visitas institucionais com o intuito de apresentar às mesmas a intervenção a ser realizada através do desenvolvimento do



Trabalho Social com as famílias beneficiadas. Além da apresentação da proposta de TS, as visitas objetivam ainda o estabelecimento de parcerias com estas instituições para a colaboração com o desenvolvimento das atividades. Na ocasião a Equipe deverá ainda abordar, com os responsáveis pela instituição, o Relatório de Diagnóstico das demandas apresentadas durante as visitas de levantamento. Está prevista a realização do mapeamento de 14 instituições e realização de visitas nas mesmas. Estas deverão ser realizadas no primeiro mês e segundo mês dada a necessidade de conhecimento e participação do projeto desde o início por parte das instituições. Faz-se necessário ainda, para aprovação da atividade, que 100% do quantitativo de visitas estipuladas sejam realizadas pela Equipe neste primeiro momento.

- Monitoramento

Essa atividade será verificada e avaliada quanto à efetividade de seu desenvolvimento de acordo com o instrumental de mapeamento, os registros fotográficos, relatório descritivo das atividades constando os principais questionamentos, contribuições, sugestões e demais informações prestadas pelos representantes das instituições visitadas, grau de envolvimento, quantidade ou descrição das manifestações, interações, discussões e encaminhamentos bem como a avaliação da atividade por parte da Equipe e dos demais participantes da atividade. Sendo, através destes dados, possível verificar o grau adesão das instituições à proposta de desenvolvimento conjunto do Trabalho Social, bem como das possíveis formas de absorção das demandas dos moradores.

MOFS - AÇÃO 4: Reunião das famílias beneficiadas com representantes das seguintes secretarias: SETRA, SME, SMS, SER VI, SEUMA e SECEL para esclarecer acerca da gestão, do acesso e serviços dos equipamentos sociais.

- Metodologia

Ação executada através de articulação prévia junto aos órgãos públicos, para fins de identificação e socialização da oferta de serviços/atividades de utilidade pública



existentes em equipamentos na região. Estabelecer contato com os equipamentos das respectivas políticas de saúde, educação, assistência, esportes, cultura, lazer, entre outros disponibilizados em CRAS, CREAS, Posto de Saúde, SER VI, entre outros, apresentar o Relatório de Diagnóstico de Demanda elaborado com os dados informados nas visitas domiciliares como forma de informar a estas Secretarias as demandas da população residente no empreendimento e convidar estas Secretarias a se fazerem presentes nas reuniões. Pretende-se realizar tal ação com o máximo de órgãos existentes na regional e entorno do empreendimento e, levando-se em consideração a relevância a qual o atendimento dos equipamentos públicos tem no cotidiano das famílias, visamos realizar a atividade com presença mínima de 60% das famílias do residencial. A ação se concretizará mediante mobilização das famílias, através da distribuição de convites e afixação de cartazes.

- Monitoramento

A atividade será verificada e avaliada quanto à efetividade de sua implementação através dos protocolos de entrega de convites, da porcentagem de participantes, porcentagem de instituições presentes no evento, porcentagem de atendimentos realizados, nível de participação e de avaliação, através da aplicação de instrumental específico e do relatório da atividade onde deverão constar os principais aspectos acerca do desenvolvimento da mesma bem como da avaliação dos participantes e da Equipe. Estes dados deverão ser percebidos juntamente com a efetivação da participação dos beneficiários nestes equipamentos bem como a utilização dos serviços dos mesmos.

MOFS - AÇÃO 5: Plantão Social (pouso quinzenal no Residencial).

- Metodologia

Esta atividade será realizada junto à população beneficiária através da aplicação de instrumental específico a fim de identificar as demandas geradas pela população do empreendimento e a partir delas estabelecer uma interlocução entre os



entes públicos competentes visando dar respostas a tais demandas, serão realizados Plantões de Orientação Urbanística e Social – POUSSOS quinzenalmente no empreendimento. Ressalta-se que a meta de participação das famílias em cada mês de realização desta atividade é de, no mínimo, 10% de representantes familiares do empreendimento. Esta ação objetiva reconhecer e possibilitar o alcance/atendimento das necessidades dessas famílias mediante encaminhamentos ou estabelecimento de parcerias que viabilizem o acesso destas a tais serviços. O mecanismo de divulgação desta ação é afixação de cartazes. Por tratar-se de uma atividade continuada cuja adesão está atrelada à procura da população diante das demandas que vão surgindo, não se estabelece um percentual mínimo de participação na mesma.

- Monitoramento

A avaliação da efetividade de implementação da atividade mesma poderá ser confirmado mediante assentamento em livro de ocorrências, relatório, ficha por unidade habitacional, percentual de famílias beneficiárias mobilizadas, percentual de participantes, grau de envolvimento, quantidade ou descrição das manifestações, interações, discussões e encaminhamentos e número de atendimentos realizados, entre outros.

MOFS - AÇÃO 6: Assembleia para eleição de representantes de blocos.

- Metodologia

A assembleia deverá ser desenvolvida com a máxima participação dos moradores (com um mínimo de 60%) do Residencial dada à necessidade de legitimação e reconhecimento da representatividade das pessoas eleitas. Faz-se importante a participação da Equipe no esclarecimento acerca da importância do representante do bloco dentro do desenvolvimento do trabalho social: a necessidade de participação e colaboração dos mesmos nas mobilizações, nas atividades, nas avaliações, nos encaminhamentos das demandas do bloco que este representa, na proposição frente às atividades apresentadas pela Equipe, entre outros. A eleição



deverá ocorrer por bloco, no entanto, a pessoa eleita deve ser aceita pelos demais moradores ainda que não residam naquele bloco, dada a importância de que estes representantes sejam aceitos e legítimos no que diz respeito à representatividade dentro do empreendimento, vale ressaltar que será eleito um representante de cada bloco, sendo assim, serão 36 representantes de blocos.

- Monitoramento

As formas de monitoramento desta ação deverão se dar através do nível de participação dos moradores de acordo com o bloco que estes residem, bem como do nível de discussão acerca da eleição dos representantes, estes dados serão verificados através da ata de reunião e devem ser abordados na avaliação da atividade. Deverá ser verificada ainda a efetivação dessas pessoas eleitas como representantes dos blocos em que residem, através da participação e envolvimento nas ações propostas pelo TS, bem como o grau de satisfação das famílias representadas pelos mesmos. Além disso, a lista de frequência bem como os registros fotográficos deverão se apresentar como meio de verificação acerca do quantitativo de presentes como garantia de legitimação da representatividade dos eleitos. Ressalta-se que para aprovação da atividade o mínimo de representantes eleitos é de 55%, ou seja, no mínimo 20 representantes.

MOFS - AÇÃO 7: Oficinas de capacitação acerca da organização e gestão comunitária com as lideranças de blocos eleitas do Residencial.

- Metodologia

Atividade a ser desenvolvida para a capacitação das lideranças de blocos eleitas do empreendimento fortalecendo assim um bom relacionamento entre tais representações comunitárias existentes. A mobilização da população alvo (lideranças) será através da entrega de convites; e a ação será realizada através de oficinas de modo a capacitar ou aumentar a habilidade acerca da organização e gestão comunitária. Para aprovação da atividade se faz necessária à participação de no mínimo 60% dos representantes eleitos de acordo com o desenvolvimento das



oficinas. No desenvolvimento dessa atividade deverão ser abordados com a liderança mobilizada temas relacionados à importância da representatividade dos eleitos na organização dentro do residencial e suas funções, assim como esclarecer que qualquer beneficiário pode ingressar em tal Comissão. Ao fim das oficinas deverá ser esclarecida a necessidade de agendar encontros bimestrais para realização de discussões acerca dos assuntos referentes ao empreendimento, às ações da liderança e para elaboração de um plano de atuação da mesma.

- Monitoramento

Essa atividade será verificada e avaliada quanto à efetividade de sua implementação através do protocolo de mobilização, do percentual de participantes integrantes das lideranças alvo destes encontros ou pela participação significativa de representantes destas, grau de envolvimento, quantidade ou descrição das manifestações, interações, discussões e encaminhamentos, além de registro fotográfico, lista de frequência, relatório descritivo da atividade que deverá basear-se nas atas de reunião.

MOFS - AÇÃO 8: Ação de Cidadania com a oferta de serviços de saúde, assistência social, estética e beleza, obtenção de documentos pessoais em articulação com instituições parceiras públicas e privadas.

- Metodologia

A ação será executada na perspectiva de estimular a integração das famílias com as entidades da sociedade civil representadas por associações, organizações não governamentais e afins tendo em vista a necessidade de socialização entre as representações comunitárias e as famílias beneficiárias. Os mecanismos de divulgação de tal atividade perpassam desde o contato com parceiros para realização das atividades (PROCON, SENAC, SETRA, SDE, SMS, SECEL, CUCA, SER VI) até a mobilização das famílias por meio da afixação de cartazes coloridos. Para um resultado satisfatório na realização desta atividade, se faz relevante a presença majoritária dos parceiros e o



máximo de atendimento realizados à no mínimo 60% das famílias, de acordo com as demandas e necessidades existentes apontadas pelas mesmas. Propõe-se que seja disponibilizado a estes parceiros (principalmente as Secretarias e Órgãos Públicos em Geral) um espaço específico, onde os mesmos deverão realizar atendimentos, receber as demandas dos moradores e realizar os encaminhamentos cabíveis às demandas apresentadas.

- Monitoramento

Os indicadores de efetividade do processo de implementação de tal ação bem como a verificação e avaliação da mesma se darão por meio do levantamento da porcentagem de participantes, quantidade de tipos de serviços ofertados, número de atendimentos realizados, nível de participação na mesma e nível de avaliação dos participantes da ação. Para tanto serão analisados os registros fotográficos, o instrumental de avaliação da atividade por parte da Equipe e dos participantes das atividades e da frequência dos participantes. Todos estes dados deverão constar ainda no relato descritivo da ação - mobilização de parceiros e participantes e do desenvolvimento da atividade.

MOFS - AÇÃO 9: Visitas domiciliares para avaliação de pós-ocupação com os beneficiários de reassentamento acerca da intervenção.

- Metodologia

Esta ação objetiva identificar o nível de satisfação das famílias beneficiadas, bem como os resultados obtidos com as atividades realizadas com o trabalho social, tal atividade justifica-se pela necessidade de se verificar a efetividade do Trabalho Social sobre a vida das mesmas e como este refletiu nos diferentes eixos de atuação do mesmo. Como forma de apreender o resultado acerca do trabalho desenvolvido pelo Trabalho Social, o nível de satisfação apontado por pelo menos 60% das famílias beneficiárias seria um número relevante para que a ação tenha efetividade. A atividade será verificada e avaliada por meio da elaboração de instrumental de



avaliação do Projeto de Trabalho Social e aplicação em momentos de visitas domiciliares com posterior sistematização dos dados obtidos e elaboração de uma apresentação destes dados a ser socializadas com as famílias no Seminário de Avaliação. Na ocasião, devem-se abordar ainda as demandas apresentadas nas primeiras visitas domiciliares propostas por este Plano e a efetividade de atuação da Equipe junto aos órgãos públicos para a absorção das mesmas.

- Monitoramento

Os indicadores de efetividade do processo serão baseados no número de instrumentais aplicados, porcentagem de famílias visitadas, nível de participação e nível de avaliação do processo. Deverão ainda ser feitos registros fotográficos das visitas e a sistematização dos dados. Esta sistematização dará condições para ser verificado o nível de satisfação dos beneficiários acerca do desenvolvimento do trabalho social com as famílias residentes no empreendimento. Todos esses dados deverão constar nos relatórios descritivo das atividades, estes deverão abordar ainda os pontos importantes acerca da avaliação bem como os resultados obtidos no que se refere à satisfação dos moradores em relação ao trabalho social.

MOFS - AÇÃO 10: Seminário de avaliação final do projeto.

- Metodologia

O seminário final tem o objetivo de socializar com as famílias residentes os dados finais coletados durante as visitas domiciliares. A meta de participação para a aprovação da atividade é de no mínimo 60% dos moradores. A Equipe Social deverá fazer a sistematização e elaborar uma apresentação que será compartilhada com as famílias através de Datashow com os dados fornecidos pelas famílias durante as visitas bem como os dados gerais presentes nas formas de monitoramento das atividades realizadas durante o desenvolvimento do TS. Além disso, a Equipe Social deverá promover um debate onde os moradores possam interagir e expor as ideias, apresentar um comparativo entre as expectativas existentes no início da aplicação do



TS e o atendimento das mesmas através das atividades desenvolvidas. Deverão ainda, nesta oportunidade, discutir acerca das condições de autogestão do empreendimento após a conclusão do Trabalho Social. Os representantes de bloco deverão atuar de forma prioritária nesse momento expondo as experiências e os logros obtidos como os residentes dos blocos representados, avaliando em conjunto tanto o trabalho da equipe quanto das instituições parceiras.

- Monitoramento

O monitoramento desta atividade se dará através da quantidade de pessoas mobilizadas em detrimento das que participaram efetivamente, dos relatos descritivos e avaliativos da atividade, dos registros fotográficos, das listas de frequência, e do nível de interação e participação efetiva dos moradores nas discussões acerca da avaliação do desenvolvimento do Trabalho Social.

3.1.2 Eixo Educação Ambiental e Patrimonial

EAP - AÇÃO 1: Assembleia para eleição de um grupo de educadores ambientais populares.

- Metodologia

Nesta atividade será eleito um grupo de educadores ambientais populares pelos moradores do empreendimento. Dessa forma, visando a legitimidade destes educadores como representantes e colaboradores da Equipe Social no desenvolvimento das atividades de Educação Ambiental e Patrimonial, é necessária participação massiva dos moradores, sendo necessário no mínimo 60% de representantes das famílias. Na ocasião, a Equipe Social deverá realizar esclarecimentos acerca da importância deste grupo de educadores e das responsabilidades que essas pessoas deverão assumir dentro do desenvolvimento das atividades desse eixo, colaborando nas mobilizações e participando da atividade de forma atuante como multiplicadores da educação ambiental e patrimonial, trazendo as



demandas dos demais moradores e sendo propositivos no que se refere às formas de atuação da Equipe. Após a realização dos esclarecimentos deverá ser eleito um educador ambiental por bloco, ou seja, 36 educadores. Estes, serão capacitados para a realização da atuação frente às demandas apresentadas tanto pelo bloco em que residem e, dessa forma, representam bem como em conjunto com os demais educadores.

- Monitoramento

O monitoramento desta atividade se dará através da quantidade de pessoas mobilizadas em detrimento das que participaram efetivamente do evento, dos relatos descritivos e avaliativos da atividade, dos registros fotográficos, das listas de frequência, e do nível de interação e participação efetiva dos moradores nas discussões e na eleição dos educadores. Ressalta-se que para aprovação da atividade o mínimo de representantes eleitos é de 55%, ou seja, no mínimo 20 representantes.

EAP - AÇÃO 2: Oficinas de capacitação dos educadores ambientais eleitos para que atuem como multiplicadores em educação ambiental e patrimonial e posteriores reuniões de encontros e discussões de encaminhamentos.

- Metodologia

Os educadores ambientais eleitos deverão participar de 02 oficinas onde serão abordados temas relacionados à questão da educação ambiental e patrimonial, da adaptação a vivência em conjunto com as demais famílias beneficiárias, das questões de adequação à nova realidade de moradia, das formas de atuação comunitária como multiplicadores dos temas com as demais pessoas residentes no empreendimento, entre outros temas que sejam considerados importantes a serem discutidos nestas oficinas de forma a capacitar para que estes possam participar de forma atuante no desenvolvimento das ações deste eixo como facilitadores do contato e da interação entre a Equipe Social e os moradores do empreendimento. Ao fim das capacitações a Equipe Social deve agendar pelo menos o encontro inicial onde os educadores deverão



discutir as ações e definir encaminhamentos para sua atuação frente às necessidades do empreendimento. Para a aprovação, a atividade deverá contar com a participação de 60% dos educadores ambientais eleitos.

- Monitoramento

Esta atividade será monitorada através da quantidade de educadores ambientais eleitos em detrimento daqueles que realmente participaram das oficinas sendo, portanto capacitados para atuação em conjunto com a Equipe Social frente aos demais moradores. Além disso, pode-se verificar os relatos descritivos e avaliativos da atividade, dos registros fotográficos, das listas de frequência, e do nível de interação entre os participantes como forma de perceber a efetivação dos eleitos como educadores legítimos.

EAP - AÇÃO 3: Oficinas de Capacitação a serem desenvolvidas em parceria com a ENEL de forma a sensibilizar os beneficiários acerca do uso consciente da energia elétrica.

- Metodologia

A ação prevê o desenvolvimento de oficinas com o tema relacionado a “Educar para o Consumo Consciente de Energia”, e tem como objetivo estimular mudanças de hábito de consumo e promover a redução do desperdício de energia em toda a comunidade, ressaltando a importância da energia elétrica para nossa sociedade, mostrando como ela é produzida, quais as formas mais sustentáveis de geração e como podemos mudar pequenos hábitos para que ela seja usada de forma consciente. Na ocasião, os facilitadores poderão dar dicas sobre como reduzir o desperdício e promover hábitos de uso consciente para reduzir o desperdício de energia elétrica, promover um conjunto de ações voluntárias para sensibilizar e disseminar conhecimento sobre o assunto. Através de atividades lúdicas, educativas e de formação, apresentar dicas para redução do consumo como: troca de lâmpadas e equipamentos elétricos por outros mais eficientes. A ação se efetivará mediante a



articulação junto à ENEL que deverá colaborar com representantes para realizar as palestras, discussões e retirada de dúvidas, bem como fornecer materiais informativos, os meios de divulgação da atividade serão através da mobilização das famílias por convites e afixação de cartazes e a realização em si da oficina. Para sua aprovação será necessária a participação de no mínimo 60% dos representantes familiares.

- Monitoramento

Para verificar a efetividade desta atividade deverão ser feitos os relatos descritivos das atividades, registros fotográficos, lista de frequência, e por fim ser aplicado com os participantes um instrumental de avaliação da atividade. Através desses instrumentais deverá ser avaliado o grau de envolvimento dos participantes com as atividades propostas durante as oficinas bem como o nível de apreensão dos mesmos acerca dos temas abordados.

EAP - AÇÃO 4: Campanha de Educação Sanitária, Saúde Ambiental e Coleta Seletiva envolvendo os beneficiários, agentes de saúde e educadores ambientais populares eleitos.

- Metodologia

O objetivo desta atividade é proporcionar a educação sanitária e ambiental, visando à preservação e defesa do meio ambiente, através da sensibilização dos moradores acerca da coleta seletiva e o descarte correto dos resíduos sólidos através de crianças e adolescentes que se configuram como maioria relevante entre os moradores do Residencial. Na ocasião deverão ser abordados temas acerca da coleta seletiva e do descarte correto dos resíduos sólidos de forma a proporcionar aos participantes o conhecimento acerca dos temas bem como a sensibilização para modificação das formas de perceber os resíduos produzidos por suas famílias. A Equipe Social deverá contar com a colaboração dos Educadores Populares eleitos bem como da SEUMA para a realização dessas oficinas com esse público. Para sua aprovação, a



referida ação deve contar com a participação mínima de 60% dos representantes das famílias beneficiadas.

- Monitoramento

Para verificar a efetividade desta atividade deverá ser feito relatos descritivos das atividades, registros fotográficos, lista de frequência, e por fim ser aplicado com os participantes um instrumental de avaliação da atividade a fim de avaliar a equipe, a proposta da atividade, e o desenvolvimento da atividade em si. Através desses instrumentais deverá ser avaliado o grau de envolvimento dos participantes com as atividades propostas na campanha bem como o nível de apreensão acerca dos temas abordados.

EAP - AÇÃO 5: Oficinas de Capacitação a serem desenvolvidas em parceria com a CAGECE de forma a sensibilizar os beneficiários acerca do uso consciente da água.

- Metodologia

A ação prevê o desenvolvimento de oficinas com o tema relacionado a “Controlar o consumo e reduzir o desperdício dentro de casa” com vistas à conscientização ambiental para o consumo racional da água de forma a estimular o aproveitamento dos recursos da natureza por meio de reflexões e medidas simples que cabem no dia a dia de cada cidadão. Na ocasião poderão ser abordados temas sobre a conta de água, responsabilidade individual, atitudes e comportamento no uso da água, além de dicas e orientação sobre consumo de água. A ação se efetivará mediante a articulação junto à CAGECE que deverá colaborar com representantes para realizar as palestras, discussões e retirada de dúvidas, bem como fornecer materiais informativos, os meios de divulgação da atividade serão através da mobilização das famílias por convites e afixação de cartazes e a realização em si da oficina. Para sua aprovação será necessária a participação de no mínimo 60% dos representantes familiares.

- Monitoramento

Para verificar a efetividade desta atividade deverão ser feitos os relatos descritivos das atividades, registros fotográficos, lista de frequência, e por fim ser



aplicado com os participantes um instrumental de avaliação da atividade. Através desses instrumentais deverá ser avaliado o grau de envolvimento dos participantes com as atividades propostas durante as oficinas bem como o nível de apreensão dos mesmos acerca dos temas abordados.

EAP - AÇÃO 6: Campanha educativa de vacinação.

- Metodologia

Com o intuito de suscitar hábitos de saúde preventiva além de possibilitar a atualização dos cartões de vacina das crianças e evitar a proliferação de doenças nos animais domésticos, a campanha educativa de vacinação será realizada em dois momentos diferenciados com a parceria das secretarias que trabalham com saúde dentro do município (SMS, Centro de Zoonoses, Distrito de Saúde da Regional VI, Unidades Básicas de Saúde do entorno) para fornecer informativos sobre saúde preventiva e ministrar palestras acerca dos cuidados com os animais domésticos bem como dos educadores ambientais para a mobilização dos moradores e para colaboração na organização durante o desenvolvimento das campanhas. A ação deverá conscientizar e disseminar a redução de doenças que comumente surgem na população e que podem ser evitadas com a devida imunização, estimulando a população a compreender a necessidade de atualizar os cartões de vacinação das crianças, adolescentes, mulheres, homens, idosos e até mesmo os animais (cachorros e gatos). A participação dessas campanhas de vacinação deve ser de 60% dos moradores do Residencial. De acordo com a viabilidade, a Equipe Social poderá articular essas campanhas com as campanhas já agendadas pelo município.

- Monitoramento

Para a realização do monitoramento desta atividade deverá ser feito relatos descritivos das atividades, registros fotográficos, lista de frequência, e por fim ser aplicado com os participantes um instrumental de avaliação da atividade a fim de avaliar a equipe, a proposta da atividade, e o desenvolvimento da atividade em si.



Através desses instrumentais deverá ser avaliada a percepção dos moradores acerca da importância da saúde preventiva e dessa forma a diminuição do número de doenças contagiosas entre os beneficiários de acordo com a quantidade de vacinas aplicadas.

EAP - AÇÃO 7: Oficinas de confecção de brinquedos a partir da reutilização de materiais recicláveis.

- Metodologia

De acordo com o diagnóstico, existem 816 famílias residentes no empreendimento. Segundo cálculos baseados no IBGE, crianças e adolescentes compõem, dentro de determinada população, cerca de 50,84% do total de pessoas. Desta forma, das 816 famílias, 414 pessoas destas, são crianças e adolescentes na faixa de 6 a 14 anos de idade. Dessa forma, diante do grande quantitativo de resíduos sólidos produzidos pelos moradores aliado ao número considerável de crianças e adolescentes residentes no empreendimento, a oficina de confecção de brinquedos a partir da reutilização de materiais recicláveis deverá atender às necessidades destes dois dados unindo a reciclagem do material bem como o beneficiamento das crianças com os brinquedos produzidos nas oficinas. Para tanto será necessário que os próprios moradores colem entre si os materiais recicláveis que poderão ser utilizados nas oficinas, com a ajuda dos educadores ambientais. A produção dos brinquedos está diretamente relacionada ao tipo de material coletado. Serão desenvolvidas 05 oficinas que terão como público alvo as crianças e adolescentes com faixa etária entre 6 e 14 anos, que deverão ser mobilizadas em sua totalidade. Considera-se o valor de 60% como percentual mínimo de participação dos inscritos de cada oficina.

- Monitoramento

O monitoramento desta atividade deverá ser feito através dos protocolos de mobilização, dos relatos descritivos das atividades, registros fotográficos, lista de frequência, e por fim ser aplicado com os participantes um instrumental de avaliação



da atividade. A partir destes dados a Equipe Social deverá perceber ainda entre as falas dos participantes as mudanças acerca da reutilização do material reciclável.

EAP - AÇÃO 8: Oficinas socioeducativas de educação em saúde preventiva em parceria com a Atenção Básica (ACS, NASF, Equipe de Saúde da Família, Equipe de Saúde Bucal).

- Metodologia

As oficinas educativas deverão ser realizadas em quatro momentos com as famílias do residencial, com o intuito de promover entre eles o hábito de saúde preventiva através do esclarecimento acerca da saúde dentro da atenção básica. A realização das oficinas poderá abordar temas como: “Prevenção é o melhor remédio”; “Bons hábitos de higiene pessoal e doméstica para a prevenção de doenças” e “Cuidados Básicos com a saúde” durante as oficinas podem ser realizadas as distribuições de preservativos e anticoncepcionais. De acordo com a disponibilidade as Equipes da Atenção Básica poderão disponibilizar vacinas a serem aplicadas nos participantes. As Equipes de ACS, caso sintam necessidade podem ainda realizar encaminhamentos e acompanhá-los na rede pública de saúde através da atenção básica. O percentual mínimo de participação é de 60% de representantes de unidades familiares.

- Monitoramento

A atividade será monitorada a partir dos relatos descritivos das atividades, registros fotográficos, lista de frequência, e por fim ser aplicado com os participantes um instrumental de avaliação da atividade, que deverá mensurar o desempenho das equipes facilitadoras bem como o grau de satisfação com o desenvolvimento da atividade e a importância dos temas abordados na realidade vivenciada pelos beneficiários participantes. Caso sejam disponibilizadas, a quantidade de vacinas aplicadas pode colaborar no monitoramento da atividade.



EAP - AÇÃO 9: Plantio de árvores.

- Metodologia

Atividade destinada a sensibilizar as famílias residentes no empreendimento motivando-as a perceber a importância da arborização das áreas do residencial desprovidas de áreas verdes, o que favorece a redução da temperatura ambiente, da poluição urbana, redução dos ruídos e da incidência dos raios solares nas habitações, contribuindo assim, para padrões de vida mais saudáveis e sustentáveis do ponto de vista ecológico. Para essa sensibilização deve-se utilizar dinâmicas e solicitar que cada participante além de efetivar o plantio se torne responsável pela árvore bem como atribua um nome à mesma de forma a criar identificação e possibilitar o cuidado posterior com a árvore. Para a efetivação desta ação faz-se necessário a articulação de parcerias com SEUMA, EMLURB e organizações não governamentais, para a disponibilização das mudas. Ressalta-se ainda a importância de desenvolvimento desta ação após a conclusão da obra física como forma de arborizar o empreendimento bem como promover o cuidado com o meio ambiente e a promoção de ações de sustentabilidade. É necessário ainda mobilizar as famílias através de afixação de cartazes para o efetivo plantio destas nas áreas em que há ausência de vegetação dos espaços comuns.

- Monitoramento

A fim de se avaliar a efetividade da implementação desta ação propõe-se verificar a porcentagem de famílias participantes, o número de mudas cultivadas, nível de participação na atividade e o nível de avaliação dos participantes, já para examinar sua execução propõe-se elaborar relatório da atividade, utilizar frequência, registros fotográficos e o instrumental de avaliação da atividade. Considera-se a porcentagem mínima estimada para a certificação da efetividade desta atividade pelo menos 50% dos moradores por tratar-se ação que fomentará a consciência de preservação e valorização do meio ambiente impactando diretamente na qualidade de vida da população beneficiária.



4.1.3 Eixo Desenvolvimento Socioeconômico

DS - AÇÃO 1: Oficina de apresentação dos programas, projetos e benefícios disponibilizados pelo Cadastro Único, de acordo com os critérios estabelecidos para atendimento em cada quesito.

- Metodologia

A oficina objetiva esclarecer/informar à população residente no empreendimento sobre os benefícios oriundos do Cadastro Único tais como tarifa social de energia, carteira nacional de habilitação popular, telefone popular, isenção de concursos públicos federais, Programa Bolsa Família, Carteira Nacional do Idoso, Passe-Livre para Pessoa com Deficiência e outros programas, projetos e benefícios criados localmente. Visto que as famílias residentes não obrigatoriamente possuem Cadastro Único, é necessário que a equipe de facilitadores responsáveis pelas oficinas, realizem ainda a sensibilização acerca da necessidade de inclusão no CadÚnico como forma de ter acesso a estes programas sociais. A ação se efetivará mediante a articulação junto à SETRA que deverá colaborar com representantes para realizar as palestras, discussões e retirada de dúvidas, bem como fornecer materiais informativos acerca destes benefícios, os meios de divulgação da atividade serão através da mobilização das famílias por convites e afixação de cartazes e a realização em si da oficina.

- Monitoramento

A avaliação e verificação da implementação da mesma se dará mediante avaliação da quantidade de protocolos de mobilização, de famílias participantes, do nível de participação, do nível de avaliação, da elaboração de relatório da atividade, da frequência da atividade, dos registros fotográficos e da aplicação de instrumental de avaliação da atividade. Para consolidarmos a efetividade de tal atividade é proposta a participação mínima de 50% da população residente no empreendimento com vistas a socializar informações a uma população cujo perfil é eminentemente de baixa renda,



possibilitando a elucidação de dúvidas sobre os diversos programas sociais do Governo Federal e a inserção de pessoas que apresentem as condicionalidades necessárias, mas que por ventura, não estejam inseridas nos mesmos.

DS - AÇÃO 2: Oficinas de apresentação e sensibilização para o engajamento nos programas educacionais: EJA, PROJOVEM, Ensino Regular, PROUNI.

- Metodologia

Dada à quantidade de moradores que ainda não concluíram os estudos aliado ao quantitativo de pessoas que não estão inseridas em instituições de ensino, as oficinas apresentam o objetivo de alcançar a melhoria nos índices de escolarização e conseqüentemente de acesso ao mercado de trabalho é que se propõem oficinas voltadas à socialização de informações referentes aos equipamentos de educação do entorno, identificação do número de vagas disponíveis e encaminhamento dos interessados a realizarem matrícula junto às referidas instituições (EJA, PROJOVEM, PROUNI e ensino regular). Para a implementação desta ação é necessária a busca por instituições de ensino para adultos no entorno do empreendimento que tenham capacidade de receber e atender este público de forma satisfatória, contribuindo para a melhoria dos índices de escolaridade. A ação deverá ser divulgada entre os beneficiários por meio de mobilização das famílias através de convites entregues em visitas domiciliares onde será identificado o público alvo e afixação de cartazes e através da realização da própria oficina. Ressaltamos que, de acordo com os dados apresentados no histórico, o levantamento de dados mais recente data de 2015. No entanto, a Ação 2 do MOFS, prevista para o primeiro mês de execução do Trabalho Social, consiste em realizar um diagnóstico dos moradores. Assim sugere-se que a partir deste diagnóstico seja definido o quantitativo total de pessoas que não concluíram os estudos, porém deste total, sugerimos como meta de 40% de participação para aprovação desta ação.

- Monitoramento



O monitoramento e verificação da implementação desta atividade se dará mediante avaliação da quantidade de famílias participantes, nível de participação, nível de avaliação, elaboração de relatório da atividade, frequência da atividade, registros fotográficos e aplicação de instrumental de avaliação da atividade que deverá abordar entre os participantes além do grau de satisfação com a atividade, a importância dos temas abordados e a aplicação na realidade de cada um.

DS - AÇÃO 3: Oficinas dialogadas de economia doméstica e financeira (abordagem de questões relacionadas à organização e rotinas domésticas, uso e aplicação do dinheiro, organização e planejamento da vida financeira).

- Metodologia

As oficinas objetivam incentivar a organização e planejamento financeiro, a fim de que a renda dos beneficiários seja utilizada para sustento e bem estar da família, evitando o acúmulo de dívidas e uso desregrado da renda de forma a comprometer o orçamento a tal ponto que impossibilite a manutenção no empreendimento e as condições mínimas para o sustento e a sobrevivência da família. Nos casos dos beneficiários que não possuem renda fixa será ressaltada a importância do desenvolvimento de atividade remunerada e encaminhamento dos mesmos como prioridade aos cursos desenvolvidos por este Trabalho Social. A execução desta atividade se dará por meio de articulação e contato estabelecido com instituições (universidades, ONGs) que trabalhem nesta temática ou detenham conhecimento acerca dela, paralelamente ocorrerá a mobilização das famílias para se fazerem presentes tendo em vista a importância de discutir e propor medidas neste âmbito. O público alvo destas oficinas são os chefes de família que geralmente são os responsáveis por gerir a organização econômica das suas unidades familiares. O nível percentual mínimo de participação para a aprovação da atividade é de 60%

- Monitoramento



A verificação e avaliação de sua execução se darão por meio do levantamento de alguns indicadores entre os quais a porcentagem de beneficiários presentes, nível de participação nas oficinas, nível de avaliação dos participantes, registros fotográficos, lista de frequência e instrumental de avaliação da atividade. Todos estes dados deverão constar nos relatos descritivos das atividades que serão elaborados pela Equipe responsável pelo desenvolvimento da ação.

DS - AÇÃO 4: Curso profissionalizante na área de Gastronomia (Lanches Comerciais)

- Metodologia

Esta ação tem como meta ofertar um curso de 40h/aula de forma a capacitar 120 pessoas entre os beneficiários do Residencial. O curso objetiva a promoção de qualificação profissional posterior inserção no mercado de trabalho, gerando assim o desenvolvimento de trabalho e renda mesmo que informalmente, o que possibilita a manutenção das famílias no empreendimento, a autonomia e a qualidade de vida destas. Vale ressaltar que deverão ser considerados para participantes do curso, prioritariamente, as pessoas que não apresentam renda e que apresentam interesse na inserção no mercado de trabalho, e na área do referido curso. Para sua execução será possível articular parcerias com instituições que promovem capacitações/cursos de formação nas áreas de gastronomia, entretanto o TS já dispõe de recurso financeiro para o serviço técnico especializado na área dos cursos. Ressalta-se que o valor apresentado na composição de custos prevê o valor unitário por aluno estabelecido em orçamento previamente elaborado de acordo com informações dos cursos ofertados por instituições reconhecidas na área de capacitação profissional e já inclui o material que o mesmo utilizará durante as aulas. Além disto, o detalhamento de custos apresenta ainda a definição de um valor de ajuda de custo, como meio de prover transporte e outras pequenas despesas dos alunos durante o período de realização do curso. A mobilização deverá ser através de afixação de cartazes no Residencial e os interessados deverão buscar a Equipe Social para realizar a inscrição. Anteriormente a



realização efetiva do próprio curso, deverá ser realizada inscrição/seleção dos alunos interessados e após sua conclusão deverá ser feita a sensibilização dos mesmos a participarem do workshop para apresentação dos seus produtos para os demais moradores do empreendimento.

- Monitoramento

A verificação e a avaliação de sua execução se darão por meio do levantamento de alguns indicadores entre os quais a quantidade de beneficiários presentes, nível de participação, registros fotográficos, lista de frequência e instrumental de avaliação do curso. Assim para a efetividade deste curso considera-se a presença de pelo menos 70% da meta de participantes estabelecida para este curso.

DS - AÇÃO 5: Curso profissionalizante nas áreas de Moda e Design (Customização de Camisetas)

- Metodologia

Esta ação tem como meta ofertar um curso de 30h/aula de forma a capacitar 120 pessoas entre os beneficiários do Residencial. O curso objetiva a promoção de qualificação profissional posterior inserção no mercado de trabalho, gerando assim o desenvolvimento de trabalho e renda mesmo que informalmente, o que possibilita a manutenção das famílias no empreendimento, a autonomia e a qualidade de vida destas. Vale ressaltar que deverão ser considerados para participantes do curso, prioritariamente, as pessoas que não apresentam renda e que apresentam interesse na inserção no mercado de trabalho, e na área do referido curso. Para sua execução poderá se articular parcerias com instituições que promovem capacitações/cursos de formação na área, entretanto o TS já dispõe de recurso financeiro para o serviço técnico especializado na área dos cursos. Ressalta-se que o valor apresentado na composição de custos prevê o valor unitário por aluno estabelecido em orçamento previamente elaborado de acordo com informações dos cursos ofertados por instituições reconhecidas na área de capacitação profissional e já inclui o material que



o mesmo utilizará durante as aulas. Além disto, o detalhamento de custos apresenta ainda a definição de um valor de ajuda de custo, como meio de prover transporte e outras pequenas despesas dos alunos durante o período de realização do curso. A mobilização deverá ser através de afixação de cartazes no Residencial. Anteriormente a realização efetiva do próprio curso, deverá ser realizada inscrição/seleção dos alunos interessados e após sua conclusão deverá ser feita a sensibilização dos mesmos a participarem do workshop para apresentação dos seus serviços para os demais moradores do empreendimento.

- Monitoramento

A verificação e a avaliação de sua execução se darão por meio do levantamento de alguns indicadores entre os quais a quantidade de beneficiários presentes, nível de participação, registros fotográficos, lista de frequência e instrumental de avaliação do curso. Assim para a efetividade deste curso considera-se a presença de pelo menos 70% da meta de participantes estabelecida para este curso.

DS - AÇÃO 6: Curso profissionalizante nas áreas de estética e beleza (Limpeza de Pele).

- Metodologia

Esta ação tem como meta ofertar um curso de 40h/aula de forma a capacitar 120 pessoas entre os beneficiários do Residencial. O curso objetiva a promoção de qualificação profissional posterior inserção no mercado de trabalho, gerando assim o desenvolvimento de trabalho e renda mesmo que informalmente, o que possibilita a manutenção das famílias no empreendimento, a autonomia e a qualidade de vida destas. Vale ressaltar que deverão ser considerados para participantes do curso, prioritariamente, as pessoas que não apresentam renda e que apresentam interesse na inserção no mercado de trabalho, e na área do referido curso. Para sua execução poderá se articular parcerias com instituições que promovem capacitações/cursos de formação na área, entretanto o TS já dispõe de recurso financeiro para o serviço técnico especializado na área dos cursos. Ressalta-se que o valor apresentado na



composição de custos prevê o valor unitário por aluno estabelecido em orçamento previamente elaborado de acordo com informações dos cursos ofertados por instituições reconhecidas na área de capacitação profissional e já inclui o material que o mesmo utilizará durante as aulas. Além disto, o detalhamento de custos apresenta ainda a definição de um valor de ajuda de custo, como meio de prover transporte e outras pequenas despesas dos alunos durante o período de realização do curso. A mobilização deverá ser através de afixação de cartazes no Residencial. Anteriormente a realização efetiva do próprio curso, deverá ser realizada inscrição/seleção dos alunos interessados e após sua conclusão deverá ser feita a sensibilização dos mesmos a participarem do workshop para apresentação dos seus produtos para os demais moradores do empreendimento.

- Monitoramento

A verificação e a avaliação de sua execução se darão por meio do levantamento de alguns indicadores entre os quais a quantidade de beneficiários presentes, nível de participação, registros fotográficos, lista de frequência e instrumental de avaliação do curso. Assim para a efetividade deste curso considera-se a presença de pelo menos 70% da meta de participantes estabelecida para este curso.

DS- AÇÃO 7: Curso profissionalizante na área de informática (Manutenção Básica de Notebooks).

- Metodologia

Esta ação tem como meta ofertar um curso de 40h/aula de forma a capacitar 220 pessoas entre os beneficiários do Residencial. Dada a maior procura por inclusão digital e acesso a conhecimentos sobre as variadas tecnologias, o TS disponibilizou um número maior de vagas neste curso. Apresenta como objetivo promover a qualificação profissional com posterior inserção no mercado de trabalho, gerando assim o desenvolvimento de trabalho e renda mesmo que informalmente, o que possibilita a manutenção destas famílias no empreendimento, autonomia e qualidade



de vida. Para sua execução poderá se articular parcerias com instituições que promovem capacitações/cursos de formação na área, entretanto o TS já dispõe de recurso financeiro para o serviço técnico especializado na área dos cursos. Ressalta-se que o valor apresentado na composição de custos prevê o valor unitário por aluno estabelecido em orçamento previamente elaborado de acordo com informações dos cursos ofertados por instituições reconhecidas na área de capacitação profissional e já inclui o material que o mesmo utilizará durante as aulas. Além disto, o detalhamento de custos apresenta ainda a definição de um valor de ajuda de custo, como meio de prover transporte e outras pequenas despesas dos alunos durante o período de realização do curso. A mobilização deverá ser através de afixação de cartazes no Residencial. Anteriormente a realização efetiva do próprio curso, deverá ser realizada inscrição/seleção dos alunos interessados e após sua conclusão deverá ser feito encaminhamento dos alunos concludentes ao Balcão de Empregos. A proposição deste curso baseia-se na necessidade de inclusão digital dentro do mercado de trabalho e direcionamento para o empreendedorismo na criação de novos negócios. Assim para a efetividade deste curso considera-se para sua viabilidade a presença de pelo menos 70% da meta de participantes estabelecida para este curso.

- Monitoramento

A verificação e avaliação de sua execução se darão por meio do levantamento de alguns indicadores entre os quais a porcentagem de alunos presentes, nível de participação, registros fotográficos, lista de frequência e instrumental de avaliação do curso.

DS - AÇÃO 6: Curso profissionalizante na área de Gastronomia (Doces e salgados para festas)

- Metodologia

Esta ação tem como meta ofertar um curso de 60h/aula de forma a capacitar 120 pessoas entre os beneficiários do Residencial. O curso objetiva a promoção de qualificação profissional posterior inserção no mercado de trabalho, gerando assim o



desenvolvimento de trabalho e renda mesmo que informalmente, o que possibilita a manutenção das famílias no empreendimento, a autonomia e a qualidade de vida destas. Vale ressaltar que deverão ser considerados para participantes do curso, prioritariamente, as pessoas que não apresentam renda e que apresentam interesse na inserção no mercado de trabalho, e na área do referido curso. Para sua execução poderá se articular parcerias com instituições que promovem capacitações/cursos de formação na área, entretanto o TS já dispõe de recurso financeiro para o serviço técnico especializado na área dos cursos. Ressalta-se que o valor apresentado na composição de custos prevê o valor unitário por aluno estabelecido em orçamento previamente elaborado de acordo com informações dos cursos ofertados por instituições reconhecidas na área de capacitação profissional e já inclui o material que o mesmo utilizará durante as aulas. Além disto, o detalhamento de custos apresenta ainda a definição de um valor de ajuda de custo, como meio de prover transporte e outras pequenas despesas dos alunos durante o período de realização do curso. A mobilização deverá ser através de afixação de cartazes no Residencial. Anteriormente a realização efetiva do próprio curso, deverá ser realizada inscrição/seleção dos alunos interessados e após sua conclusão deverá ser feita a sensibilização dos mesmos a participarem do workshop para apresentação dos seus produtos para os demais moradores do empreendimento.

- Monitoramento

A verificação e a avaliação de sua execução se darão por meio do levantamento de alguns indicadores entre os quais a quantidade de beneficiários presentes, nível de participação, registros fotográficos, lista de frequência e instrumental de avaliação do curso. Assim para a efetividade deste curso considera-se a presença de pelo menos 70% da meta de participantes estabelecida para este curso.

DS - AÇÃO 9: Workshop entre os moradores e os concludentes dos cursos profissionalizantes e feirinha dos produtos confeccionados durante os cursos.



- Metodologia

Como forma de socializar entre os moradores o trabalho e os produtos confeccionados pelos participantes dos cursos profissionalizantes, este workshop com a feirinha deverá ser desenvolvido após a finalização de todos os cursos profissionalizantes que serão desenvolvidos. Na ocasião os moradores que se profissionalizaram em alguma das áreas dos cursos ofertados terão a oportunidade de apresentar as suas experiências bem como de gerar renda através da venda dos produtos ou serviços que aprenderam a confeccionar ou realizar. Os mesmos poderão ainda organizar apresentações acerca dos conhecimentos apreendidos durante o desenvolvimento dos cursos. A Equipe que desenvolverá o trabalho social deverá apresentar os registros fotográficos dos cursos e avaliar em conjunto com os participantes a importância dos mesmos na realidade dos concludentes. Será realizado um workshop que deverá contar com a participação de 60% dos concludentes dos cursos. Os moradores serão mobilizados através da afixação de cartazes bem como pelos representantes de bloco que deverão colaborar com essa mobilização.

- Monitoramento

A verificação e a avaliação de sua execução se darão por meio do levantamento de alguns indicadores entre os quais a quantidade de beneficiários presentes, nível de participação, a quantidade de produtos e serviços apresentados, registros fotográficos, lista de frequência e instrumental de avaliação do curso. A partir destes instrumentais a Equipe deve perceber o grau de participação e interação entre os participantes, o nível de satisfação em relação à atividade e ainda o grau de aprovação acerca dos produtos e serviços ofertados durante o workshop.

4.2 Fontes de parcerias

A realização das atividades do Trabalho Social prevê a participação de outros órgãos municipais e/ou instituições privadas através da formação de parcerias com as mesmas, o que se considera estratégia fundamental para a execução das metas estabelecidas. Neste contexto, elencaremos parceiros que poderão ser contatados



para a execução do TS. Salientamos que deverá ser vista a possibilidade real de firmar as parcerias com os entes mencionados nesta reprogramação do PTS, pois deve ser considerada a condição das instituições destacadas, durante o período de execução das atividades, em possuir capacidade de atender e dispor do que for necessário. Deste modo, a empresa contratada não estará restrita apenas as entidades citadas neste Projeto de Trabalho Social, podendo firmar demais parcerias que visem à realização das atividades. Descrevemos abaixo algumas instituições:

Secretaria de Trabalho Desenvolvimento Social e Combate à Fome – SETRA

Responsável pela efetivação da política de assistência social em Fortaleza, esta Secretaria possui ação descentralizada através dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS e do Centro Especializado de Assistência Social – CREAS. O CRAS tem o objetivo de trabalhar o fortalecimento de vínculos das famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social, ofertando os Serviços de convivência e Fortalecimento de Vínculos e na execução do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF através da concessão de benefícios assistenciais, como o Programa Bolsa Família, o Benefício da Prestação Continuada – BPC, dentre outros, e com o acompanhamento das famílias beneficiárias. O CREAS por sua vez, se caracteriza pelo atendimento de famílias que estejam em situação de violação de direitos, e é o responsável pela execução de Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Família e Indivíduos – PAEFI, tratando de situações de violência e/ou abuso, adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, medidas de proteção, trabalho infantil, e demais casos onde ocorreu a violação de direitos. A SETRA também é encarregada por coordenar as Políticas de Trabalho e Segurança Alimentar e Nutricional, fomentando a geração de emprego e renda e buscando garantir a segurança alimentar e nutricional dos usuários.



Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE

Criada pelo Decreto nº 13.128/2013, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE tem o objetivo de ações de desenvolvimento econômico autossustentável no município de Fortaleza. A SDE trabalha em dois eixos: Empreendedorismo e Atração de Investimentos. O empreendedorismo visa estimular os micro e pequenos empreendedores de Fortaleza, através de atividades de capacitação e de articulação com outras entidades, como bancos, para firmar parcerias e estreitar a relação com o empreendedor. Por sua vez a Atração de Investimentos trabalha na perspectiva de atrair os diversos tipos de negócios para Fortaleza.

Secretaria Municipal de Saúde – SMS

A SMS tem a função de ofertar os serviços do Sistema Único de Saúde no município de Fortaleza, atendendo as necessidades de saúde da população. Sua atuação consiste na ação conjunta em dois níveis distintos: a Atenção Primária e Secundária, que executa a política municipal de saúde de forma descentralizada por meio dos diversos equipamentos existentes, tais como: Os postos de saúde, os hospitais, as Unidades de Pronto Atendimento – UPA’s, os Centros de Atenção Psicossocial – CAPS e os Centros de Especialidades Odontológicas – CEO’s. A SMS ainda fornece outros serviços como Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, Farmácia Popular e a Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Riscos Biológicos.

Secretaria Executiva Regional VI - SER VI

A Secretaria Executiva Regional VI é um órgão que visa a descentralização administrativa do município de Fortaleza sendo responsável pela garantia de oferta de



serviços nos vinte e nove bairros de seu território, atuando através da articulação com as demais secretarias municipais por meio dos distritos referentes a cada política pública que fazem parte dos setores da SER VI. No território de abrangência da regional contabiliza-se cerca de 600 mil habitantes, divididos nos bairros: Aerolândia, Ancuri, Alto da Balança, Barroso, Boa Vista (unificação do Castelão com Mata Galinha), Cambeba, Cajazeiras, Cidade dos Funcionários, Coaçu, Conjunto Palmeiras (parte do Jangurussu), Curió, Dias Macedo, Edson Queiroz, Guajerú, Jangurussu, Jardim das Oliveiras, José de Alencar (antigo Alagadiço Novo), Messejana, Parque Dois Irmãos, Passaré, Paupina, Parque Manibura, Parque Iracema, Parque Santa Maria (parte do Ancuri), Pedras, Lagoa Redonda, Sabiaguaba, São Bento (parte do Paupina) e Sapiroanga, o conjunto destes bairros configura-se em 42% do território de Fortaleza.

Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente do Município de Fortaleza - SEUMA

Entidade que regula e fiscaliza as questões pertinentes ao planejamento e controle do meio ambiente natural e o ambiente construído do Município de Fortaleza. Possui como objetivo realizar ações de planejamento e controle do município de Fortaleza, dotando a cidade de um plano diretor com suas leis regulamentadas (mobilidade, uso do solo, meio ambiente e código de obras e posturas), políticas urbano-ambientais pré-definidas, dotando a cidade de áreas específicas vinculadas aos instrumentos do Estatuto da Cidade (operações urbanas consorciadas), fiscalização integrada (urbano e ambiental).

Empresa Municipal de Limpeza e Urbanização - EMLURB

A EMLURB foi constituída pela Lei nº 6.223 de 28 de setembro de 1987 é uma empresa pública de direito privado, integrante da administração indireta do Município de Fortaleza. Dentre suas competências esta a administração do Horto Municipal Falconete Fialho, que é o responsável por fornecer plantas para serem colocadas nos



espaços públicos, tais como ruas, avenidas e praças, corroborando assim para o paisagismo da cidade de Fortaleza. No Horto são cultivadas mudas de diversos tipos de vegetais, desde plantas frutíferas, ornamentais, medicinais, etc. Diante das atividades exercidas pela EMLURB e do Horto Municipal é possível ser estabelecido parceria para realização das atividades referentes ao eixo de Educação Ambiental e Patrimonial – EAP, na ação onde se prevê o plantio de árvores e demais ações que a empresa executora considere relevante sua participação.

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC

O SENAC é entidade privada sem fins lucrativos, mantida através de empresários do comércio de bens, serviços e turismo. Atua no âmbito da educação profissional por meio da oferta de cursos nas mais diversas áreas, objetivando formar trabalhadores capacitados. Dentre as atividades propostas no Trabalho Social há a previsão para a realização de cursos profissionalizantes, este valor está pautado em pesquisas de orçamentos previamente elaboradas através dos cursos ofertados por esta entidade. Vale ressaltar que a empresa executora do TS, poderá articular com o SENAC a possibilidade de desenvolver turma específica e, se possível, em um lugar mais próximo e/ou acessível ao empreendimento.

Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte – CUCA's

Os CUCA's inserem-se no Programa Integrado de Políticas Públicas da Juventude de Fortaleza (PIPPJF) como principal componente de execução e realização, a partir da qual todas as demais ações do Programa poderão ser potencializadas. São equipamentos públicos, localizados em diferentes regiões administrativas da cidade de Fortaleza.

Os CUCA's possuem capacidade de atender mil usuários por mês cada, ofertar e realizar Cursos de Formação Inicial e Continuada, nível da educação profissional



oferecido de forma livre, em função das necessidades do mundo do trabalho e da sociedade, a promoção da saúde física e mental através das diversas modalidades esportivas, desenvolvendo atividades de esporte em três eixos principais: Participação (lazer), Educação e Competição, bem como a sessão de espaços dos Cucas para a comunidade ensaiar e jogar, fazer apresentações e treinos em diversas atividades como: cosplay, swingueira, futebol de campo e de salão, teatro, artes marciais e capoeira. A Rede CUCA abrange três equipamentos mantidos pela Prefeitura Municipal de Fortaleza e que executa atividades voltadas para a juventude, tendo como público alvo jovens com idades entre 15 a 29 anos. Os CUCA's estão localizados em áreas estratégicas, com a existência de comunidades em vulnerabilidade social, e atualmente estão em funcionamento nos bairros: Barra do Ceará (Regional I), Mondubim (Regional V) e Jangurussu (Regional VI). A atuação dos CUCA's engloba a realização de cursos ofertados a população.

5 COMPOSIÇÃO DE CUSTOS

5.1. Equipe técnica social

A equipe técnica contratada deverá, necessariamente, dispor de profissionais qualificados e com experiência comprovada nas áreas de atuação a serem desenvolvidas no Projeto do Trabalho Social. Salienta-se que os supracitados profissionais devem atender os requisitos mínimos exigidos para cada área, tal como nível acadêmico compatível com as exigências dos serviços objeto desta Reprogramação do PTS.

Visando garantir que as ações sejam desempenhadas de maneira articulada ao longo dos 14 (quatorze) meses de execução do Projeto, reforça-se que a equipe técnica deverá atuar de forma conjunta e interdisciplinar. A contratada tem a obrigação de encaminhar à Unidade Executora Municipal os currículos comprovados dos profissionais ao início do Projeto, assim como, sempre que se fizer necessário, em casos de permuta de profissionais.



Os valores estabelecidos aos técnicos sociais embasam-se em valores pagos por cooperativas aos profissionais do Serviço Social que trabalhe sem qualquer vínculo empregatício, vínculo estatutário ou de natureza semelhante. Apesar de outras categorias profissionais poderem compor os recursos humanos da Reprogramação do PTS priorizamos tais honorários para que não ocorram prejuízos a nenhuma das categorias possíveis, principalmente a do Serviço Social.

A equipe técnica será composta por seis profissionais. O primeiro, que atuará como coordenador, deverá obrigatoriamente possuir formação acadêmica em Serviço Social, devidamente regulamentada no conselho de classe, com comprovação de experiência de no mínimo dois anos em trabalhos com projetos sociais bem como possuir especialização voltada para atuação com o social.

Os dois outros profissionais deverão desenvolver as atividades voltadas para a Educação Popular relacionadas ao Eixo MOFS. Estes deverão possuir graduação em Serviço Social e registro ativo no Conselho de classe, bem como experiência comprovada em desenvolvimento de projetos comunitários com famílias de baixa renda.

Destacamos ainda outros dois profissionais que deverão atuar no desenvolvimento de atividades relacionadas ao Eixo DS. Estes deverão possuir graduação em Serviço Social e registro ativo no Conselho de classe. Além disso, sugere-se que estes possuam experiência comprovada com associativismo, e/ou cooperativismo, e/ou socioeconômica e solidária, e/ou formação de grupos produtivos, e/ou desenvolvimento de projetos comunitários para geração de trabalho e renda.

Por fim o último profissional atuará no eixo de Educação Ambiental e Patrimonial, deverá exercer a função de Assistente Social, Cientista Social ou Sociólogo exigindo-se graduação em Serviço Social, Ciências Sociais ou Sociologia com registro no conselho de classe ou Ministério do Trabalho, apresentando experiência no desenvolvimento de trabalhos voltados para a Educação Ambiental e Patrimonial.

Dispomos abaixo do quadro referente à composição da equipe técnica:



RECURSOS HUMANOS - EQUIPE TÉCNICA SOCIAL

Profissional	Requisitos	Atribuição	Quant.	Horas Técnicas (quantidade)	Valor por hora (R\$)	Valor Total (R\$)
<u>Assistente Social I</u>	Graduação em Serviço Social Registro ativo no Conselho de classe; Possuir especialização voltada para atuação com o social.	Coordenar o desenvolvimento do TS.	1	372	R\$ 110,68	R\$ 41.172,96
<u>Assistente Social II</u>	Graduação em Serviço Social; Registro ativo no Conselho de classe; Possuir experiência comprovada em desenvolvimento de projetos comunitários com famílias de baixa renda.	Desenvolver atividades voltadas para a Educação Popular relacionadas ao Eixo MOFS.	2	274	R\$ 98,57	R\$ 54.016,36
<u>Assistente Social III</u>	Graduação em Serviço Social; Registro ativo no Conselho de classe; Experiência comprovada com associativismo, e/ou cooperativismo, e/ou sócio-economia solidária, e/ou formação de grupos produtivos, e/ou desenvolvimento de projetos comunitários para geração de trabalho e renda.	Desenvolver atividades relacionadas ao Eixo DS.	2	396	R\$ 98,57	R\$ 78.067,44
<u>Tecnico Social I</u>	Graduação em Serviço Social, Pedagogia ou Sociologia, Registro ativo no Conselho de classe; Experiência comprovada em projetos com comunidades e no desenvolvimento de trabalhos voltados para a Educação Ambiental e Patrimonial.	Desenvolver atividades voltadas para a Educação Popular relacionadas ao Eixo EAP.	1	533	R\$ 98,57	R\$ 52.537,81
Total da equipe técnica (1)						R\$ 225.794,57
Despesas indiretas (2)						R\$ 56.448,64
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)						R\$ 9.822,06
Despesas Financeiras (1%)						R\$ 2.257,95
Imprevistos (3%)						R\$ 6.773,84
COFINS (3%)						R\$ 6.773,84
PIS/PASEP (0,65%)						R\$ 1.467,66
ISS (5%)						R\$ 11.289,73
Lucro (8%)						R\$ 18.063,57
TOTAL GERAL (1 + 2)						R\$ 282.243,21



5.2 Locação de veículo

A contratada deverá locar um veículo que será utilizado para o cumprimento das atividades do Projeto de Trabalho Social, considerando os 14 (quatorze) meses de execução do supracitado Projeto.

LOCAÇÃO DE VEÍCULO					
Item	Especificação	Quant.	Valor Unit. (mensal)	Período (meses)	Valor Total
Locação de Veículo	Utilitário na cor branca com 5 lugares (4 passageiros + motorista), seguro total, película anti-sol, combustível, com motorista habilitado e todos os demais acessórios obrigatórios.	1	1.800,00	14	25.200,00
Total (1)					25.200,00
Despesas Indiretas (2)					6.300,00
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)					1.096,20
Despesas Financeiras (1%)					252,00
Imprevistos (3%)					756,00
COFINS (3%)					756,00
PIS/PASEP (0,65%)					163,80
ISS (5%)					1.260,00
Lucro (8%)					2.016,00
TOTAL GERAL (1 + 2)					31.500,00

5.3 Serviços de Terceiros

Para a realização de algumas ações programadas nesse PTS dever-se-á contratar serviços de terceiros que venham apoiar a equipe técnica social e viabilizar a execução de tais ações. Para tanto, segue previsão orçamentária dos serviços e se ressalva que os mesmos devem ser reconhecidos tecnicamente no mercado.



SERVIÇOS DE TERCEIROS					
Item	Objeto	Unidade	Valor Unit.	Valor Unit.	Valor Total
Carrinho de Pipoca	Aluguel de Carrinho de Pipoca	29	—	100,00 (custo diário do carrinho de pipoca)	2.900,00
Carrinho de Algodão Doce	Aluguel de Carrinho de Algodão Doce	29	—	100,00 (custo diário do carrinho de algodão doce)	2.900,00
Empresa Técnica especializada na área do Curso (Confeção de bolos e tortas)	Empresa Técnica especializada na área do Curso	1	120	597,00 (custo da empresa especializada na área do curso por aluno)	71.640,00
Empresa Técnica especializada na área do Curso (Como montar seu próprio negócio)	Empresa Técnica especializada na área do Curso	1	120	255,00 (custo da empresa especializada na área do curso por aluno)	30.600,00
Empresa Técnica especializada na área do Curso (Limpeza de Pele)	Empresa Técnica especializada na área do Curso	1	120	275,00 (custo da empresa especializada na área do curso por aluno)	33.000,00
Empresa Técnica especializada na área do Curso (Manutenção Básica de Computadores)	Empresa Técnica especializada na área do Curso	1	220	291,00 (custo da empresa especializada na área do curso por aluno)	64.020,00
Empresa Técnica especializada na área do Curso (doces e salgados para festas)	Empresa Técnica especializada na área do Curso	1	120	462,00 (custo da empresa especializada na área do curso por aluno)	55.440,00
Aluguel de mesas/cadeiras	Conjunto de 1 mesa + 4 cadeiras	115	—	9,00 (custo diário por conjunto de mesa/cadeira)	1.035,00
Total (1)					<u>261.535,00</u>
Despesas Indiretas (2)					<u>65.383,75</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)					11.376,77
Despesas Financeiras (1%)					2.615,35
Imprevistos (3%)					7.846,05
COFINS (3%)					7.846,05
PIS/PASEP (0,65%)					1.699,98
ISS (5%)					13.076,75
Lucro (8%)					20.922,80
TOTAL GERAL (1 + 2)					<u>326.918,75</u>

5.4 Material de Consumo

Os valores distribuídos nos quadros abaixo são concernentes aos materiais de consumo necessários à execução das atividades compatíveis com os eixos MOFS, EAP e DS. Os valores referentes aos materiais são para a utilização nos 14 (quatorze) meses de execução do Projeto de Trabalho Social.



MATERIAL DE CONSUMO - MOFS	
Ação	Valor Total (R\$)
Ação 1	8.405,59
Ação 2	244,50
Ação 3	161,40
Ação 4	4.158,30
Ação 5	458,80
Ação 6	2.435,20
Ação 7	655,30
Ação 8	2.705,05
Ação 9	410,90
Ação 10	2.579,15
Total (1)	<u>22.214,19</u>
Despesas Indiretas (2)	<u>5.553,55</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)	966,32
Despesas Financeiras (1%)	222,14
Imprevistos (3%)	666,43
COFINS (3%)	666,43
PIS/PASEP (0,65%)	144,39
ISS (5%)	1.110,71
Lucro (8%)	1.777,14
TOTAL GERAL (1 + 2)	<u>27.767,74</u>

MATERIAL DE CONSUMO - EAP	
Ação	Valor Total
Ação 1	2.331,80
Ação 2	582,40
Ação 3	4419,70
Ação 4	4.338,30
Ação 5	4.393,05
Ação 6	4.327,30
Ação 7	1.625,80
Ação 8	4.683,80
Ação 9	2.253,65
Total (1)	<u>28.955,80</u>
Despesas Indiretas (2)	<u>7.238,95</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)	1.259,58
Despesas Financeiras (1%)	289,56
Imprevistos (3%)	868,67
COFINS (3%)	868,67



PIS/PASEP (0,65%)	188,21
ISS (5%)	1.447,79
Lucro (8%)	2.316,46
TOTAL GERAL (1 + 2)	<u>36.194,75</u>

MATERIAL DE CONSUMO - DS	
Ação	Valor Total
Ação 1	6.655,80
Ação 2	1.291,80
Ação 3	5427,20
Ação 4	24.412,80
Ação 5	22.012,80
Ação 6	19.612,80
Ação 7	44.677,80
Ação 8	13.751,80
Ação 9	2.457,63
Total (1)	<u>140.300,43</u>
Despesas Indiretas (2)	<u>35.075,11</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)	6.103,07
Despesas Financeiras (1%)	1.403,00
Imprevistos (3%)	4.209,01
COFINS (3%)	4.209,01
PIS/PASEP (0,65%)	911,95
ISS (5%)	7.015,02
Lucro (8%)	11.224,03
TOTAL GERAL (1 + 2)	<u>175.375,54</u>

6 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

O cronograma de execução (ANEXO B) apresenta as 28 (vinte e oito) ações previstas para os eixos MOFS, EAP e DS, totalizando entre estas ações o quantitativo de 141 (cento e quarenta e uma) atividades a serem distribuídos nos 14 (quatorze) meses de execução do Trabalho Social.



As ações do MOFS previstas são ao todo 10 (dez) e devem ser subdivididas ao longo dos meses totalizando 69 (sessenta e nove) atividades. Já o eixo EAP possui 09 (nove) ações que ao serem divididas ao longo dos meses totalizam 34 (trinta e quatro) atividades. Por fim, o DS compreende 09 (nove) ações que são subdivididas em 38 (trinta e oito) atividades que promovem iniciativas de desenvolvimento socioeconômico.

7 CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

O cronograma físico financeiro (ANEXO C) é referente aos recursos contratados para o PTS, vinculado as atividades previstas para os eixos MOFS, EAP e DS, a serem distribuído nos 14 (quatorze) meses de execução. As despesas indiretas estão consideradas nos valores apontados e limitadas a 25% (vinte e cinco por cento). Ressalta-se que as despesas indiretas são referentes à: 4,35% de despesas operacionais administrativas, 1% de despesas financeiras, 3% de imprevistos, 3% de COFINS, 3% de PIS/PASEP, 5% de ISS e 8% de lucro.

8 DISCRIMINAÇÃO FINANCEIRA DAS ATIVIDADES

Convém elucidar frente à discriminação financeira das atividades que os lanches ofertados devam seguir o padrão de suco de caixinha de 200ml ou refrigerante de 250 ml, com sanduíche misto ou cachorro quente, estes contendo data de fabricação e validade conforme orientações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Caso haja a necessidade de mudança do tipo do lanche, isto deve ocorrer de forma antecipada e em comum acordo com a Unidade Executora Municipal. Faz-se importante ainda esclarecer que alguns materiais de consumo (como por exemplo: borracha, apontador, corretivo, grampeador, crachá, pen drive, entre outros) dispostos na primeira atividade do MOFS, serão reutilizados nos demais meses de desenvolvimento do trabalho social.



EIXO MOBILIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL (MOFS)

01. Oficina de apresentação da equipe técnica que executará as atividades do Trabalho Social, bem como expor as ações que estão contempladas nos eixos a serem trabalhados.

Material de consumo	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Lanche	Unid	850	2,50	2.125,00
Convite P/B	Unid	820	0,12	98,40
Cartaz colorido	Unid	30	1,25	37,50
Cópia simples	Unid	640	0,12	76,80
Caneta esferográfica*	Caixa	6	25,00	150,00
Clipes pequenos*	Caixa	24	1,70	40,80
Clipes grandes*	Caixa	30	2,10	63,00
Grampos*	Caixa	30	3,20	96,00
Extrator de grampo*	Unid	20	2,65	53,00
Cola branca (500g)*	Unid	29	8,00	232,00
Fita adesiva (durex)*	Unid	20	2,10	42,00
Cartucho colorido*	Unid	50	29,90	1.495,00
Cartucho P/B*	Unid	50	47,10	2.355,00
Régua*	Unid	6	1,80	10,80
Perfurador*	Unid	6	5,30	31,79
Marca texto*	Caixa	5	14,98	74,90
Lápis*	Caixa	20	20,90	418,00
Borracha*	Unid	30	3,40	102,00
Apontador*	Unid	15	1,90	28,50
Corretivo*	Unid	20	2,40	48,00
Grampeador*	Unid	10	15,20	152,00
Crachá*	Unid	10	3,63	36,30
Pen drive*	Unid	20	17,00	340,00
Papel A4*	Resma	12	21,90	262,80
Almofada para carimbo*	Unid	10	3,60	36,00
Total material de consumo (1)				<u>8.405,59</u>
Recursos Humanos	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/hora)	Valor Total
Assistente Social I	15	1	110,68	1.660,20
Assistente Social II	18	2	98,57	3.548,52
Assistente Social III	18	2	98,57	3.548,52
Tecnico Social I	18	1	98,57	1.774,26
Locação de veículo	—	1	—	900,00
Total recursos humanos (2)				<u>11.431,50</u>
Total (1 + 2)				<u>19.837,09</u>
Despesas Indiretas (3)				<u>4.959,22</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)				862,91
Despesas Financeiras (1%)				198,37



Imprevistos (3%)				595,11
COFINS (3%)				595,11
PIS/PASEP (0,65%)				128,94
ISS (5%)				991,85
Lucro (8%)				1.586,97
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3)				<u>24.796,31</u>

* Material reutilizável nas demais atividades.

** Esta atividade contará com o apoio da Unidade Executora Local (UEL).

02. Visitas domiciliares para levantamento de demandas junto às famílias.

Material de consumo	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Caneta esferográfica	Unid	15	1,00	15,00
Cópia simples	Unid	1000	0,12	120,00
Papel A4	Resma	5	21,90	109,50
Total material de consumo (1)				<u>244,50</u>
Recursos Humanos	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/hora)	Valor Total
Assistente Social I	55	1	110,68	6.087,40
Assistente Social II	50	2	98,57	9.857,00
Assistente Social III	50	2	98,57	9.857,00
Tecnico Social I	60	1	98,57	5.914,20
Locação de veículo	—	1	—	900,00
Total recursos humanos (2)				<u>32.615,60</u>
Total (1 + 2)				<u>32.860,10</u>
Despesas Indiretas (3)				<u>8.215,03</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)				1.429,41
Despesas Financeiras (1%)				328,60
Imprevistos (3%)				985,80
COFINS (3%)				985,80
PIS/PASEP (0,65%)				213,59
ISS (5%)				1.643,01
Lucro (8%)				2.628,81
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3)				<u>41.075,13</u>

03. Visitas institucionais para explanação da intervenção/Projeto e mobilização das parcerias/arranjos locais.

Material de consumo	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Papel A4	Resma	1	21,90	21,90
Cartilha informativa	Unid	50	2,35	117,50
Caneta esferográfica	Unid	10	1,00	10,00
Cópia simples	Unid	100	0,12	12,00
Total material de consumo (1)				<u>161,40</u>



Recursos Humanos	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/hora)	Valor Total
Assistente Social II	25	2	98,57	4.928,50
Assistente Social III	24	2	98,57	4.731,36
Locação de veículo	—	1	—	900,00
Total recursos humanos (2)				<u>10.559,86</u>
Total (1 + 2)				<u>10.721,26</u>
Despesas Indiretas (3)				<u>2.680,32</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)				466,37
Despesas Financeiras (1%)				107,21
Imprevistos (3%)				321,64
COFINS (3%)				321,64
PIS/PASEP (0,65%)				69,69
ISS (5%)				536,06
Lucro (8%)				857,70
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3)				<u>13.401,58</u>

04. Reunião das famílias beneficiadas com os gestores dos equipamentos públicos para esclarecimentos acerca da gestão, do acesso e serviços disponíveis.

Material de consumo	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Lanche	Unid	850	2,50	2.125,00
Cartaz colorido	Unid	50	1,25	62,50
Papel A4	Resma	2	21,90	43,80
Cartilha informativa	Unid	820	2,35	1.927,00
Total material de consumo (1)				<u>4.158,30</u>
Serviços de Terceiros	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Aluguel de carrinho de pipoca	Unid	8	100,00	800,00
Aluguel de carrinho de algodão doce	Unid	8	100,00	800,00
Total serviços de terceiros (2)				<u>1.600,00</u>
Recursos Humanos	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/hora)	Valor Total
Assistente Social II	20	2	98,57	3.942,80
Locação de veículo	—	1	—	900,00
Total recursos humanos (3)				<u>4.842,80</u>
Total (1 + 2 + 3)				<u>10.601,10</u>
Despesas Indiretas (4)				<u>2.650,28</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)				461,15
Despesas Financeiras (1%)				106,01
Imprevistos (3%)				318,03
COFINS (3%)				318,03
PIS/PASEP (0,65%)				68,91
ISS (5%)				530,06



Lucro (8%)				848,09
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3 + 4)				<u>13.251,38</u>

05. Plantão social (pouso)				
Material de consumo	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Cartaz colorido	Unid	120	1,25	150,00
Livro de ata	Unid	20	6,00	120,00
Papel A4	Resma	2	21,90	43,80
Caneta esferográfica	Caixa	1	25,00	25,00
Cópia simples	Unid	1000	0,12	120,00
Total material de consumo (1)				<u>458,80</u>
Recursos Humanos	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/ hora)	Valor Total
Assistente Social I	20	1	110,68	2.213,60
Assistente Social II	25	2	98,57	4.928,50
Assistente Social III	25	2	98,57	4.928,50
Tecnico Social I	30	1	98,57	2.957,10
Locação de veículo	—	1	—	900,00
Total recursos humanos (2)				<u>15.927,70</u>
Total (1 + 2)				<u>16.386,50</u>
Despesas Indiretas (3)				<u>4.096,63</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)				712,81
Despesas Financeiras (1%)				163,87
Imprevistos (3%)				491,60
COFINS (3%)				491,60
PIS/PASEP (0,65%)				106,51
ISS (5%)				819,33
Lucro (8%)				1.310,92
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3)				<u>20.483,13</u>

06. Assembleia para eleição de representantes de blocos.				
Material de consumo	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Lanche	Unid	850	2,50	2.125,00
Cartaz colorido	Unid	40	1,25	50,00
Papel A4	Resma	8	21,90	175,20
Cópias simples	Unid	500	0,12	60,00
Caneta esferográfica	Caixa	1	25,00	25,00
Total material de consumo (1)				<u>2.435,20</u>
Recursos Humanos	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/ hora)	Valor Total
Assistente Social II	25	2	98,57	4.928,50
Locação de veículo	—	1	—	900,00



Total recursos humanos (2)				5.828,50
Total (1 + 2)				8.263,70
Despesas Indiretas (3)				2.065,93
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)				359,47
Despesas Financeiras (1%)				82,64
Imprevistos (3%)				247,91
COFINS (3%)				247,91
PIS/PASEP (0,65%)				53,71
ISS (5%)				413,19
Lucro (8%)				661,10
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3)				10.329,63

07. Oficinas de capacitação acerca da organização e gestão comunitária com as lideranças de blocos eleitas do Residencial e posteriores encontros para discussões e encaminhamentos.

Material de consumo	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Lanche	Unid	210	2,50	525,00
Cartaz colorido	Unid	10	1,25	12,50
Cópias simples	Unid	200	0,12	24,00
Caneta esferográfica	Caixa	2	25,00	50,00
Papel A4	Resma	2	21,90	43,80
Total material de consumo (1)				655,30
Recursos Humanos	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/hora)	Valor Total
Assistente Social II	40	2	98,57	7.885,60
Locação de veículo	—	1	—	900,00
Total recursos humanos (2)				8.785,60
Total (1 + 2)				9.440,90
Despesas Indiretas (3)				2.360,23
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)				410,68
Despesas Financeiras (1%)				94,41
Imprevistos (3%)				283,23
COFINS (3%)				283,23
PIS/PASEP (0,65%)				61,37
ISS (5%)				472,05
Lucro (8%)				755,27
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3)				11.801,13

08. Ação de Cidadania com a oferta de serviços de saúde, assistência social, estética e beleza, obtenção de documentos pessoais em articulação com instituições parceiras públicas e privadas.

Material de consumo	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Lanche	Unid	970	2,50	2.425,00
Cartaz colorido	Unid	30	1,25	37,50
Cópias simples	Unid	500	0,12	60,00



Balão	Pacote	20	3,25	65,00
Fita adesiva	Unid	5	4,75	23,75
Papel A4	Resma	2	21,90	43,80
Bandeirinhas	Pct	20	2,50	50,00
Total material de consumo (1)				<u>2.705,05</u>
Serviços de Terceiros				
	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Aluguel de mesas/cadeiras (conjunto 1 mesa + 4 cadeiras)	Unid	40	9,00	360,00
Aluguel de carrinho de pipoca	Unid	6	100,00	600,00
Aluguel de carrinho de algodão doce	Unid	6	100,00	600,00
Total serviços de terceiros (2)				<u>1.560,00</u>
Recursos Humanos				
	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/hora)	Valor Total
Assistente Social I	20	1	110,68	2.213,60
Assistente Social II	20	2	98,57	3.942,80
Assistente Social III	20	2	98,57	3.942,80
Técnico Social I	25	1	98,57	2.464,25
Locação de veículo	—	1	—	900,00
Total recursos humanos (3)				<u>13.463,45</u>
Total (1 + 2 + 3)				<u>17.728,50</u>
Despesas Indiretas (4)				<u>4.432,13</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)				771,19
Despesas Financeiras (1%)				177,29
Imprevistos (3%)				531,86
COFINS (3%)				531,86
PIS/PASEP (0,65%)				115,24
ISS (5%)				886,43
Lucro (8%)				1.418,28
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3 + 4)				<u>22.160,63</u>

09. Visitas domiciliares para avaliação de pós-ocupação com os beneficiários de reassentamento acerca da intervenção.

Material de consumo				
	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Cópias simples	Unid	200	0,12	24,00
Caneta esferográfica	Unid	15	1,00	15,00
Papel A4	Resma	1	21,90	21,90
Cópias do instrumental de avaliação	Unid	1000	0,35	350,00
Total material de consumo (1)				<u>410,90</u>
Recursos Humanos				
	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/hora)	Valor Total
Assistente Social I	30	1	110,68	3.320,40
Assistente Social II	25	2	98,57	4.928,50
Assistente Social III	25	2	98,57	4.928,50



Tecnico Social I	35	1	98,57	3.449,95
Locação de veículo	—	1	—	900,00
Total recursos humanos (2)				<u>17.527,35</u>
Total (1 + 2)				<u>17.938,25</u>
Despesas Indiretas (3)				<u>4.484,56</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)				780,31
Despesas Financeiras (1%)				179,38
Imprevistos (3%)				538,15
COFINS (3%)				538,15
PIS/PASEP (0,65%)				116,60
ISS (5%)				896,91
Lucro (8%)				1.435,06
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3)				<u>22.422,81</u>

10. Seminário de avaliação final do projeto.

Material de consumo	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Lanche	Unid	850	2,50	2.125,00
Papel A4	Resma	1	21,90	21,90
Cartaz colorido	Unid	40	1,25	50,00
Cópias simples	Unid	300	0,12	36,00
Caneta esferográfica	Caixa	1	25,00	25,00
Banner	Unid	8	30,00	240,00
Fita adesiva	Unid	5	4,75	23,75
Barbante	Rolo	5	6,50	32,50
Bandeirinhas	Pct	10	2,50	25,00
Total material de consumo (1)				<u>2.579,15</u>
Serviços de Terceiros	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Aluguel de carrinho de pipoca	Unid	4	100,00	400,00
Aluguel de carrinho de algodão doce	Unid	4	100,00	400,00
Total serviços de terceiros (2)				<u>800,00</u>
Recursos Humanos	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/hora)	Valor Total
Assistente Social I	15	1	110,68	1.660,20
Assistente Social II	15	2	98,57	2.957,10
Assistente Social III	15	2	98,57	2.957,10
Tecnico Social I	15	1	98,57	1.478,55
Locação de veículo	—	1	—	900,00
Total recursos humanos (3)				<u>9.952,95</u>
Total (1 + 2 + 3)				<u>13.332,10</u>
Despesas Indiretas (4)				<u>3.333,03</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)				579,95
Despesas Financeiras (1%)				133,32
Imprevistos (3%)				399,96



COFINS (3%)				399,96
PIS/PASEP (0,65%)				86,66
ISS (5%)				666,61
Lucro (8%)				1.066,57
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3 + 4)				<u>16.665,13</u>

EIXO EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL (EAP)
01. Assembléia para eleição de um grupo de educadores ambientais populares.

Material de consumo	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Lanche	Unid	820	2,50	2.050,00
Convite P/B	Unid	820	0,12	98,40
Cartaz colorido	Unid	20	1,25	25,00
Cópia simples	Unid	250	0,12	30,00
Papel madeira	Unid	20	0,60	12,00
Canetinha	Pacote	12	3,95	47,40
Fita adesiva	Unid	4	4,75	19,00
Caneta esferográfica	Caixa	2	25,00	50,00
Total material de consumo (1)				<u>2.331,80</u>
Recursos Humanos	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/hora)	Valor Total
Assistente Social I	20	1	110,68	2.213,60
Tecnico Social I	30	1	98,57	2.957,10
Locação de veículo	—	1	—	900,00
Total recursos humanos (2)				<u>6.070,70</u>
Total (1 + 2)				<u>8.402,50</u>
Despesas Indiretas (3)				<u>2.100,63</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)				365,51
Despesas Financeiras (1%)				84,03
Imprevistos (3%)				252,08
COFINS (3%)				252,08
PIS/PASEP (0,65%)				54,62
ISS (5%)				420,13
Lucro (8%)				672,20
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3)				<u>10.503,13</u>

02. Oficinas de capacitação dos educadores ambientais eleitos para que atuem como multiplicadores em educação ambiental e patrimonial e posteriores reuniões de encontros e discussões de encaminhamentos.

Material de consumo	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Lanche	Unid	204	2,50	510,00
Convite P/B	Unid	70	0,12	8,40
Cartaz colorido	Unid	12	1,25	15,00

Cópia simples	Unid	200	0,12	24,00
Caneta esferográfica	Caixa	1	25,00	25,00
Total material de consumo (1)				<u>582,40</u>
Recursos Humanos	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/hora)	Valor Total
Assistente Social I	30	1	110,68	3.320,40
Tecnico Social I	35	1	98,57	3.449,95
Locação de veículo	—	1	—	900,00
Total recursos humanos (2)				<u>7.670,35</u>
Total (1 + 2)				<u>8.252,75</u>
Despesas Indiretas (3)				<u>2.063,19</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)				358,99
Despesas Financeiras (1%)				82,53
Imprevistos (3%)				247,58
COFINS (3%)				247,58
PIS/PASEP (0,65%)				53,64
ISS (5%)				412,64
Lucro (8%)				660,22
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3)				<u>10.315,94</u>

03. Oficinas de Capacitação a serem desenvolvidas em parceria com a ENEL de forma a sensibilizar os beneficiários acerca do uso consciente da energia elétrica.

Material de consumo	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Lanche	Unid	850	2,50	2.125,00
Convite P/B	Unid	850	0,12	102,00
Cartaz colorido	Unid	50	1,25	62,50
Cartilha informativa	Unid	820	2,35	1.927,00
Papel A4	Resma	2	21,90	43,80
Cópia simples	Unid	250	0,12	30,00
Papel madeira	Unid	20	0,60	12,00
Lápis de cor	Caixa	20	3,50	70,00
Canetinha	Pacote	12	3,95	47,40
Total material de consumo (1)				<u>4.419,70</u>
Recursos Humanos	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/hora)	Valor Total
Assistente Social I	30	1	110,68	3.320,40
Tecnico Social I	35	1	98,57	3.449,95
Locação de veículo	—	1	—	900,00
Total recursos humanos (2)				<u>7.670,35</u>
Total (1 + 2)				<u>12.090,05</u>
Despesas Indiretas (3)				<u>3.022,51</u>



Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)	525,92
Despesas Financeiras (1%)	120,90
Imprevistos (3%)	362,70
COFINS (3%)	362,70
PIS/PASEP (0,65%)	78,59
ISS (5%)	604,50
Lucro (8%)	967,20
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3)	<u>15.112,56</u>

04. Oficinas de Educação Sanitária, Saúde Ambiental e Coleta Seletiva envolvendo os beneficiários, agentes de saúde e educadores ambientais populares eleitos.

Material de consumo	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Lanche	Unid	850	2,50	2.125,00
Balão	Pacote	10	3,25	32,50
Cartaz colorido	Unid	50	1,25	62,50
Cópia simples	Unid	200	0,12	24,00
Cartilha informativa	Unid	820	2,35	1.927,00
Papel madeira	Unid	40	0,60	24,00
Lápis de cor	Caixa	10	3,50	35,00
Papel A4	Resma	2	21,90	43,80
Pincel atômico	Unid	10	2,50	25,00
Canetinha	Pacote	10	3,95	39,50
Total material de consumo (1)				<u>4.338,30</u>
Recursos Humanos	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/hora)	Valor Total
Assistente Social I	20	1	110,68	2.213,60
Tecnico Social I	35	1	98,57	3.449,95
Locação de veículo	—	1	—	900,00
Total recursos humanos (2)				<u>6.563,55</u>
Total (1 + 2)				<u>10.901,85</u>
Despesas Indiretas (3)				<u>2.725,46</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)				474,23
Despesas Financeiras (1%)				109,02
Imprevistos (3%)				327,06
COFINS (3%)				327,06
PIS/PASEP (0,65%)				70,86
ISS (5%)				545,09
Lucro (8%)				872,15
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3)				<u>13.627,31</u>



05. Oficinas de Capacitação a serem desenvolvidas em parceria com a CAGECE de forma a sensibilizar os beneficiários acerca do uso consciente da água.

Material de consumo	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Lanche	Unid	850	2,50	2.125,00
Convite P/B	Unid	850	0,12	102,00
Cartaz colorido	Unid	20	1,25	25,00
Cartilha informativa	Unid	820	2,35	1.927,00
Papel A4	Resma	2	21,90	43,80
Cópia simples	Unid	500	0,12	60,00
Papel madeira	Unid	20	0,60	12,00
Fita adesiva	Unid	5	4,75	23,75
Lápis de cor	Caixa	10	3,50	35,00
Canetinha	Pacote	10	3,95	39,50
Total material de consumo (1)				<u>4.393,05</u>
Recursos Humanos	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/hora)	Valor Total
Assistente Social I	20	1	110,68	2.213,60
Tecnico Social I	35	1	98,57	3.449,95
Locação de veículo	—	1	—	900,00
Total recursos humanos (2)				<u>6.563,55</u>
Total (1 + 2)				<u>10.956,60</u>
Despesas Indiretas (3)				<u>2.739,15</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)				476,61
Despesas Financeiras (1%)				109,57
Imprevistos (3%)				328,70
COFINS (3%)				328,70
PIS/PASEP (0,65%)				71,22
ISS (5%)				547,83
Lucro (8%)				876,53
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3)				<u>13.695,75</u>

06. Campanhas de Vacinação

Material de consumo	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Lanche	Unid	900	2,50	2.250,00
Papel A4	Resma	2	21,90	43,80
Balão	Pacote	10	3,25	32,50
Cartilha informativa	Unid	820	2,35	1.927,00
Cartaz colorido	Unid	20	1,25	25,00
Cópia simples	Unid	200	0,12	24,00
Pincel atômico	Unid	10	2,50	25,00
Total material de consumo (1)				<u>4.327,30</u>
Serviços de Terceiros	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total

Aluguel de mesas/cadeiras (conjunto 1 mesa + 4 cadeiras)	Unid	30	9,00	270,00
Aluguel de carrinho de pipoca	Unid	4	100,00	400,00
Aluguel de carrinho de algodão doce	Unid	4	100,00	400,00
Total serviços de terceiros (2)				<u>1.070,00</u>
Recursos Humanos	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/hora)	Valor Total
Assistente Social I	20	1	110,68	2.213,60
Técnico Social I	35	1	98,57	3.449,95
Locação de veículo	—	1	—	900,00
Total recursos humanos (3)				<u>6.563,55</u>
Total (1 + 2 + 3)				<u>11.960,85</u>
Despesas Indiretas (4)				<u>2.990,21</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)				520,30
Despesas Financeiras (1%)				119,61
Imprevistos (3%)				358,83
COFINS (3%)				358,83
PIS/PASEP (0,65%)				77,75
ISS (5%)				598,04
Lucro (8%)				956,87
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3 + 4)				<u>14.951,06</u>

07. Oficinas de confecção de brinquedos a partir da reutilização de materiais recicláveis

Material de consumo	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Lanche	Unid	500	2,50	1.250,00
Convite P/B	Unid	500	0,12	60,00
Cartaz colorido	Unid	25	1,25	31,25
Papel A4	Resma	2	21,90	43,80
Cópia simples	Unid	500	0,12	60,00
Papel madeira	Unid	50	0,60	30,00
Fita adesiva	Unid	5	4,75	23,75
Lápis de cor	Caixa	25	3,50	87,50
Canetinha	Pacote	10	3,95	39,50
Total material de consumo (1)				<u>1.625,80</u>
Recursos Humanos	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/hora)	Valor Total
Assistente Social I	20	1	110,68	2.213,60
Técnico Social I	35	1	98,57	3.449,95
Locação de veículo	—	1	—	900,00
Total recursos humanos (2)				<u>6.563,55</u>
Total (1 + 2)				<u>8.189,35</u>

Despesas Indiretas (3)				<u>2.047,34</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)				356,24
Despesas Financeiras (1%)				81,89
Imprevistos (3%)				245,68
COFINS (3%)				245,68
PIS/PASEP (0,65%)				53,23
ISS (5%)				409,47
Lucro (8%)				655,15
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3)				<u>10.236,69</u>

08. Oficinas sócio-educativas de educação em saúde preventiva em parceria com a Atenção Básica (ACS, NASF, Equipe de Saúde da Família, Equipe de Saúde Bucal) .

Material de consumo	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Lanche	Unid	900	2,50	2.250,00
Convite P/B	Unid	850	0,12	102,00
Cartaz colorido	Unid	20	1,25	25,00
Cartilha informativa	Unid	900	2,35	2.115,00
Papel A4	Resma	2	21,90	43,80
Cópia simples	Unid	400	0,12	48,00
Caneta esferográficas	Caixa	4	25,00	100,00
Total material de consumo (1)				<u>4.683,80</u>
Recursos Humanos	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/hora)	Valor Total
Assistente Social I	30	1	110,68	3.320,40
Tecnico Social I	65	1	98,57	6.407,05
Locação de veículo	—	1	—	900,00
Total recursos humanos (2)				<u>10.627,45</u>
Total (1 + 2)				<u>15.311,25</u>
Despesas Indiretas (3)				<u>3.827,81</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)				666,04
Despesas Financeiras (1%)				153,11
Imprevistos (3%)				459,34
COFINS (3%)				459,34
PIS/PASEP (0,65%)				99,52
ISS (5%)				765,56
Lucro (8%)				1.224,90
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3)				<u>19.139,06</u>

09. Plantio de Arvores

Material de consumo	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Lanche	Unid	850	2,50	2.125,00
Convite P/B	Unid	820	0,12	98,40



Cartaz colorido	Unid	5	1,25	6,25
Cópia simples	Unid	200	0,12	24,00
Total material de consumo (1)				<u>2.253,65</u>
Recursos Humanos	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/hora)	Valor Total
Assistente Social I	12	1	110,68	1.328,16
Tecnico Social I	30	1	98,57	2.957,10
Locação de veículo	—	1	—	900,00
Total recursos humanos (2)				<u>5.185,26</u>
Total (1 + 2)				<u>7.438,91</u>
Despesas Indiretas (3)				<u>1.859,73</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)				323,59
Despesas Financeiras (1%)				74,39
Imprevistos (3%)				223,17
COFINS (3%)				223,17
PIS/PASEP (0,65%)				48,35
ISS (5%)				371,95
Lucro (8%)				595,11
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3)				<u>9.298,64</u>

EIXO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO (DS)

01. Oficina de apresentação dos programas, projetos e benefícios disponibilizados pelo Cadastro Único, de acordo com os critérios estabelecidos para atendimento em cada quesito.

Material de consumo	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Papel A4	Resma	2	21,90	43,80
Cartilha informativa	Unid	900	2,35	2.115,00
Caneta esferográfica	Caixa	4	25,00	100,00
Bloco para anotações	Unid	900	1,20	1.080,00
Pasta	Unid	900	0,95	855,00
Convite P/B	Unid	850	0,12	102,00
Cartaz colorido	Unid	40	1,25	50,00
Lanche	Unid	900	2,50	2.250,00
Cópia simples	Unid	500	0,12	60,00
Total material de consumo (1)				<u>6.655,80</u>
Recursos Humanos	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/hora)	Valor Total
Assistente Social III	25	2	98,57	4.928,50
Locação de veículo	—	1	—	900,00
Total recursos humanos (2)				<u>5.828,50</u>
Total (1 + 2)				<u>12.484,30</u>



Despesas Indiretas (3)				<u>3.121,08</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)				543,07
Despesas Financeiras (1%)				124,84
Imprevistos (3%)				374,53
COFINS (3%)				374,53
PIS/PASEP (0,65%)				81,15
ISS (5%)				624,22
Lucro (8%)				998,74
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3)				<u>15.605,38</u>

02. Oficina de apresentação e sensibilização para o engajamento nos programas educacionais: EJA, PROJOVEM, Ensino Regular, PROUNI.

Material de consumo	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Cartaz colorido	Unid	20	1,25	25,00
Lanche	Unid	400	2,50	1.000,00
Cópia simples	Unid	200	0,12	24,00
Convite P/B	Unid	400	0,12	48,00
Papel A4	Resma	2	21,90	43,80
Caneta esferográfica	Caixa	4	25,00	100,00
Papel madeira	Unid	20	0,60	12,00
Fita adesiva	Unid	4	4,75	19,00
Pincel atômico	Unid	8	2,50	20,00
Total material de consumo (1)				<u>1.291,80</u>
Recursos Humanos	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/hora)	Valor Total
Assistente Social III	25	2	98,57	4.928,50
Locação de veículo	—	1	—	900,00
Total recursos humanos (2)				<u>5.828,50</u>
Total (1 + 2)				<u>7.120,30</u>
Despesas Indiretas (3)				<u>1.780,08</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)				309,73
Despesas Financeiras (1%)				71,20
Imprevistos (3%)				213,61
COFINS (3%)				213,61
PIS/PASEP (0,65%)				46,28
ISS (5%)				356,02
Lucro (8%)				569,62
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3)				<u>8.900,38</u>



03. Oficinas dialogadas de economia doméstica e financeira (abordagem de questões relacionadas à organização e rotinas domésticas, uso e aplicação do dinheiro).

Material de consumo	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Lanche	Unid	840	2,50	2.100,00
Convite P/B	Unid	820	0,12	98,40
Cartaz colorido	Unid	30	1,25	37,50
Bloco para anotações	Unid	840	1,20	1.008,00
Papel madeira	Unid	20	0,60	12,00
Pincel atômico	Unid	8	2,50	20,00
Caneta esferográfica	Caixa	4	25,00	100,00
Cartilha informativa	Unid	840	2,35	1.974,00
Fita adesiva	Unid	2	4,75	9,50
Cópia simples	Unid	200	0,12	24,00
Papel A4	Resma	2	21,90	43,80
Total material de consumo (1)				<u>5.427,20</u>
Recursos Humanos	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/hora)	Valor Total
Assistente Social III	25	2	98,57	4.928,50
Locação de veículo	—	1	—	900,00
Total recursos humanos (2)				<u>5.828,50</u>
Total (1 + 2)				<u>11.255,70</u>
Despesas Indiretas (3)				<u>2.813,93</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)				489,62
Despesas Financeiras (1%)				112,56
Imprevistos (3%)				337,67
COFINS (3%)				337,67
PIS/PASEP (0,65%)				73,16
ISS (5%)				562,79
Lucro (8%)				900,46
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3)				<u>14.069,63</u>

04. Curso profissionalizante na área de Gastronomia (Lanches Comerciais)

Material de consumo	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Cartaz colorido	Unid	20	1,25	25,00
Cópia simples	Unid	300	0,12	36,00
Pasta	Unid	120	0,95	114,00
Bloco para anotações	Unid	120	1,20	144,00
Papel A4	Resma	2	21,90	43,80
Caneta esferográfica	Caixa	2	25,00	50,00
Ajuda de Custo	Unid	120	200,00	24.000,00
Total material de consumo (1)				<u>24.412,80</u>
Serviços de Terceiros	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total



Empresa técnica especializada na área do curso	Unid	120	597,00	71.640,00
Total serviços de terceiros (2)				<u>71.640,00</u>
Recursos Humanos	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/hora)	Valor Total
Assistente Social III	22	2	98,57	4.337,08
Locação de veículo	—	1	—	900,00
Total recursos humanos (3)				<u>5.237,08</u>
Total (1 + 2 + 3)				<u>101.289,88</u>
Despesas Indiretas (4)				<u>25.322,47</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)				4.406,11
Despesas Financeiras (1%)				1.012,90
Imprevistos (3%)				3.038,70
COFINS (3%)				3.038,70
PIS/PASEP (0,65%)				658,38
ISS (5%)				5.064,49
Lucro (8%)				8.103,19
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3 + 4)				<u>126.612,35</u>

05. Curso profissionalizante nas áreas de Moda e Design (Customização de Camisetas)				
Material de consumo	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Cartaz colorido	Unid	20	1,25	25,00
Cópia simples	Unid	300	0,12	36,00
Pasta	Unid	120	0,95	114,00
Papel A4	Resma	2	21,90	43,80
Bloco para anotações	Unid	120	1,20	144,00
Caneta esferográfica	Caixa	2	25,00	50,00
Ajuda de Custo	Unid	120	180,00	21.600,00
Total material de consumo (1)				<u>22.012,80</u>
Serviços de Terceiros	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Empresa técnica especializada na área do curso	Unid	120	255,00	30.600,00
Total serviços de terceiros (2)				<u>30.600,00</u>
Recursos Humanos	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/hora)	Valor Total
Assistente Social III	22	2	98,57	4.337,08
Locação de veículo	—	1	—	900,00
Total recursos humanos (3)				<u>5.237,08</u>
Total (1 + 2 + 3)				<u>57.849,88</u>
Despesas Indiretas (4)				<u>14.462,47</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)				2.516,47
Despesas Financeiras (1%)				578,50
Imprevistos (3%)				1.735,50



COFINS (3%)				1.735,50
PIS/PASEP (0,65%)				376,02
ISS (5%)				2.892,49
Lucro (8%)				4.627,99
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3 + 4)				<u>72.312,35</u>

06. Curso profissionalizante nas áreas de estética e beleza (Limpeza de Pele)

Material de consumo	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Cartaz colorido	Unid	20	1,25	25,00
Cópia simples	Unid	300	0,12	36,00
Pasta	Unid	120	0,95	114,00
Papel A4	Resma	2	21,90	43,80
Bloco para anotações	Unid	120	1,20	144,00
Caneta esferográfica	Caixa	2	25,00	50,00
Ajuda de Custo	Unid	120	160,00	19.200,00
Total material de consumo (1)				<u>19.612,80</u>
Serviços de Terceiros	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Empresa técnica especializada na área do curso	Unid	120	275,00	33.000,00
Total serviços de terceiros (2)				<u>33.000,00</u>
Recursos Humanos	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/ hora)	Valor Total
Assistente Social III	22	2	98,57	4.337,08
Locação de veículo	—	1	—	900,00
Total recursos humanos (3)				<u>5.237,08</u>
Total (1 + 2 + 3)				<u>57.849,88</u>
Despesas Indiretas (4)				<u>14.462,47</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)				2.516,47
Despesas Financeiras (1%)				578,50
Imprevistos (3%)				1.735,50
COFINS (3%)				1.735,50
PIS/PASEP (0,65%)				376,02
ISS (5%)				2.892,49
Lucro (8%)				4.627,99
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3 + 4)				<u>72.312,35</u>

07. Curso profissionalizante na área de informática (Manutenção Básica de Notebooks)

Material de consumo	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Cartaz colorido	Unid	20	1,25	25,00
Cópia simples	Unid	300	0,12	36,00
Papel A4	Resma	2	21,90	43,80
Bloco para anotações	Unid	220	1,20	264,00
Pasta	Unid	220	0,95	209,00

Caneta esferográfica	Caixa	4	25,00	100,00
Ajuda de Custo	Unid	220	200,00	44.000,00
Total material de consumo (1)				<u>44.677,80</u>
Serviços de Terceiros	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Empresa técnica especializada na área do curso	Unid	220	291,00	64.020,00
Total serviços de terceiros (2)				<u>64.020,00</u>
Recursos Humanos	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/hora)	Valor Total
Assistente Social III	45	2	98,57	8.871,30
Locação de veículo	—	1	—	900,00
Total recursos humanos (3)				<u>9.771,30</u>
Total (1 + 2 + 3)				<u>118.469,10</u>
Despesas Indiretas (4)				<u>29.617,28</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)				5.153,41
Despesas Financeiras (1%)				1.184,69
Imprevistos (3%)				3.554,07
COFINS (3%)				3.554,07
PIS/PASEP (0,65%)				770,05
ISS (5%)				5.923,46
Lucro (8%)				9.477,53
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3 + 4)				<u>148.086,38</u>

08. Curso profissionalizante na área de Gastronomia (Doces e salgados para festas)

Material de consumo	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Cartaz	Unid	20	2,50	50,00
Cópia simples	Unid	400	0,12	48,00
Pasta	Unid	120	1,00	120,00
Papel A4	Resma	2	21,90	43,80
Bloco para anotações	Unid	120	2,00	240,00
Caneta esferográfica	Caixa	2	25,00	50,00
Ajuda de Custo	Unid	120	110,00	13.200,00
Total material de consumo (1)				<u>13.751,80</u>
Serviços de Terceiros	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Empresa técnica especializada na área do curso	Unid	120	462,00	55.440,00
Total serviços de terceiros (2)				<u>55.440,00</u>
Recursos Humanos	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/hora)	Valor Total
Assistente Social III	22	2	98,57	4.337,08
Locação de veículo	—	1	—	900,00
Total recursos humanos (3)				<u>5.237,08</u>

Total (1 + 2 + 3)				<u>74.428,88</u>
Despesas Indiretas (4)				<u>18.607,22</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)				3.237,66
Despesas Financeiras (1%)				744,29
Imprevistos (3%)				2.232,87
COFINS (3%)				2.232,87
PIS/PASEP (0,65%)				483,79
ISS (5%)				3.721,44
Lucro (8%)				5.954,31
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3 + 4)				<u>93.036,10</u>

09. Workshop entre os moradores e os concludentes dos curso profissionalizantes e feirinha dos produtos confeccionados durante os cursos.

Material de consumo	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Cartaz colorido	Unid	30	1,25	37,47
Papel A4	Resma	1	21,90	21,90
Cópias simples	Unid	323	0,12	38,76
Banner	Unid	10	30,00	300,00
Lanche	Unid	820	2,50	2.050,00
Fita adesiva	Unid	2	4,75	9,50
Total material de consumo (1)				<u>2.457,63</u>
Serviços de Terceiros	Unid	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Aluguel de mesas/cadeiras (conjunto 1 mesa + 4 cadeiras)	Unid	45	9,00	405,00
Aluguel de carrinho de pipoca	Unid	7	100,00	700,00
Aluguel de carrinho de algodão doce	Unid	7	100,00	700,00
Total serviços de terceiros (2)				<u>1.805,00</u>
Recursos Humanos	Horas trabalhadas	Quant.	Valor Unit. (custo p/hora)	Valor Total
Assistente Social I	15	1	110,68	1.660,20
Assistente Social II	11	2	98,57	2.168,54
Assistente Social III	11	2	98,57	2.168,54
Tecnico Social I	15	1	98,57	1.478,55
Locação de veículo	—	1	—	900,00
Total recursos humanos (3)				<u>8.375,83</u>
Total (1 + 2 + 3)				<u>12.638,46</u>
Despesas Indiretas (4)				<u>3.159,62</u>
Despesas Operacionais Administrativas (4,35%)				549,77
Despesas Financeiras (1%)				126,38
Imprevistos (3%)				379,15
COFINS (3%)				379,15
PIS/PASEP (0,65%)				82,15
ISS (5%)				631,92



Lucro (8%)				1.011,08
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3 + 4)				15.798,08

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da relevância do Trabalho Social sobre a vida das pessoas beneficiadas nos empreendimentos de interesse social conforme vislumbrado na nova perspectiva da questão habitacional e como estabelecido pelas políticas habitacionais vigentes, o Trabalho Social passa a ser visto como parte integrante e indispensável na implementação de grandes projetos arquitetônicos, pois o mesmo possui como horizonte a perspectiva de valorização da autonomia e do protagonismo dos beneficiários em todo o processo, adequando bens e serviços propostos às necessidades e a realidade das famílias em questão.

Com este objetivo fim é que nos propomos a elaborar a presente reprogramação do Projeto de Trabalho Social - PTS que norteará as ações previstas para serem executadas junto a população beneficiária no Residencial, para tanto estas foram pensadas e formuladas com base no perfil e nas particularidades existentes no mesmo, em anexo seguem as planilhas com a descrição das atividades, cronograma de execução destas e cronograma físico-financeiro e de desembolso das despesas, total, por eixos e por atividades.

Após o decurso de tempo, empenho e planejamento objetivando preparar o presente projeto espera-se que o Trabalho Social proposto para ser executado junto aos moradores do Residencial cumpra seus objetivos, atinja suas metas, seja satisfatório e bem aceito e que impacte positivamente nas famílias envolvidas deixando frutos duradouros e efeitos permanentes em suas vidas.

Andréa Sobreira Cialdini Borges
Coordenadora de Programas Sociais - CPS
CRESS nº 2370 3ª região CE

